



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO

EDIÇÃO:
404

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DA CONCEIÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL

EXTRATO DE AUTORIZAÇÃO E CONTRATO ADMINISTRATIVO FME - DE RIO DA CONCEIÇÃO/TO

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº: 040/2024

CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONTRATADA: JOÃO OLIVEIRA DE SOUZA - ME

CNPJ: 29.192.340/0001-43

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Processo Administrativo Nº 059/2024, Dispensa de Licitação Nº 054/2024. Artigo 75, Inciso II da Lei Federal Nº 14.133/2021, atualizada pelo Decreto Federal Nº 11.871/2023.

OBJETO: Contratação de empresa para o Fornecimento parcelado de Materiais de Limpeza em Geral de itens com Saldo Esgotados e não inclusos no Pregão Eletrônico Nº 004/2023, conforme especificações e quantitativos elencados no TR – Termo de Referência, visando atender as demandas do Fundo Municipal de Educação deste Município de Rio da Conceição, estado do Tocantins para o exercício de 2024.

VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 30.517,86 (Trinta mil quinhentos e dezessete reais e oitenta e seis centavos) a ser pago parceladamente conforme a necessidade de pedido da Educação e entrega dos Produtos de Limpeza.

DATA DA AUTORIZAÇÃO: Autorizada pela Gestora do FME em 02/05/2024.

VIGÊNCIA DO CONTRATO: De 02/05/2024 até 31/12/2024 ou até o Fornecimento total nas quantidades elencados no Termo de Contrato, o que primeiro ocorrer.

Rio da Conceição – Tocantins, 07 de junho de 2024.

Miranilde Gonçalves Silva Costa Leal

Gestora do FME

EXTRATO DE AUTORIZAÇÃO E CONTRATO ADMINISTRATIVO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO DA CONCEIÇÃO/TO

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº: 041/2024

CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTRATADA: MARIA FERNANDA LEAL WOLNEY

CPF: 055.620.561-86

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Processo Administrativo Nº 060/2024, Dispensa de Licitação Nº 055/2024. Artigo 75, Inciso II da Lei Federal Nº 14.133/2021.

OBJETO: Contratação de Profissional para a prestação de serviços como Farmacêutica em regime de 40 (quarenta) Horas semanais para atendimento na UBS – Unidade Básica de Saúde Domingos Lopes da Cruz, em virtude do Desligamento da Profissional anterior que detinha o Contrato Nº 017/2024, objetivando atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde do Município de Rio da Conceição, estado do Tocantins, através da nova Profissional, a senhora **Maria Fernanda Leal Wolney**, CRF/TO Nº 4225.

VALOR GLOBAL: Conforme Tabela abaixo.

Item	Discriminação dos Serviços	Quant./Meses	Valor Mensal	Valor Total
01	Prestação de serviços como Farmacêutica em regime de 40 (quarenta) Horas semanais para atendimento na UBS – Unidade Básica de Saúde do Município, visando atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde do Município de Rio da Conceição, estado do Tocantins, através da Profissional, a senhora Maria Fernanda Leal Wolney , CRF/TO N° 4225.	08	R\$ 3.480,00	R\$ 27.840,00
	Valor Total para 08 meses:			R\$ 27.840,00

DATA DA AUTORIZAÇÃO: Autorizada em 02/05/2024 pelo Gestor do FMS.**VIGÊNCIA DO CONTRATO:** De 02/05/2024 até 31/12/2024.

Rio da Conceição – Tocantins, 07 de junho de 2024.

Emerson Luiz Povia Bezerra
Gestor do Fundo Municipal de Saúde

EXTRATO DE AUTORIZAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO - LEI FEDERAL Nº 14.133/2021**PROCESSO ADMINISTRATIVO:** 048/2024**DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº:** 044/2024**CONTRATANTE:** FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**CONTRATADA:** ANA LUÍZA MOREIRA AYRES RODRIGUES**CPF:** 004.998.131-54**FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** Processo Administrativo Nº 048/2024, Dispensa de Licitação Nº 044/2024. Artigo 75, inciso II da Lei Federal Nº 14.133/2021.**OBJETO:** Contratação de Profissional para a prestação de serviços como Psicóloga em regime de 30 (Trinta) Horas semanais para atendimento junto ao Fundo Municipal de Educação, na Escola Municipal Professor Aurelino Rodrigues de Araújo e Creche Municipal Tia Vitória, localizadas na sede deste Município de Rio da Conceição, estado do Tocantins.**VALOR GLOBAL:** R\$: 3.000,00 (Três mil reais) para um período de 01 (um) mês.

Item	Discriminação dos Serviços	Quant./Meses	Valor Mensal	Valor Total
01	Prestação de serviços como Psicóloga em regime de 30 (Trinta) Horas semanais para atendimento junto ao Fundo Municipal de Educação, na Escola Municipal Professor Aurelino Rodrigues de Araújo e Creche Municipal Tia Vitória, localizadas na sede deste Município de Rio da Conceição, estado do Tocantins, através da Profissional, a senhora Ana	01	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00

	Luíza Moreira Ayres Rodrigues, CRP Nº 23/002184.			
	Valor Total para 01 Mês:			R\$ 3.000,00

DATA: Autorizada pela Gestora do Fundo Municipal de Educação no dia **02/05/2024**.

Rio da Conceição – Tocantins, 07 de junho de 2024.

Miranilde Gonçalves Silva Costa Leal
Gestora do Fundo Municipal de Educação

EXTRATO DE AUTORIZAÇÃO E CONTRATO ADMINISTRATIVO

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DA CONCEIÇÃO/TO

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº: 050/2024

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE RIO DA CONCEIÇÃO

CONTRATADA: VIEIRA E VIEIRA PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA

CNPJ: 16.709.242/0001-99

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Processo Administrativo Nº 069/2024, Inexigibilidade de Licitação Nº 004/2024. Artigo 74, Inciso II da Lei Federal Nº 14.133/2021.

OBJETO: Contratação de Show Musical da Banda de nome D'Look através de empresário com representação exclusiva que realizará apresentação no dia 14/06/2024 durante os Festejos Juninos denominado "Arraiá do Rio" a se realizar entre os dias 14, 15 e 16 de junho do ano de 2024 no Município de Rio da Conceição, estado do Tocantins.

VALOR GLOBAL: R\$ 28.000,00 (Vinte e oito mil reais).

DATA DA AUTORIZAÇÃO: Autorizada em 29/05/2024 pela Prefeita Municipal.

VIGÊNCIA DO CONTRATO: De 29/05/2024 até 30/08/2024.

Rio da Conceição – Tocantins, 07 de junho de 2024.

Edinalva Oliveira Ferreira Ramos
Prefeita Municipal.

EXTRATO DE AUTORIZAÇÃO E CONTRATO ADMINISTRATIVO

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DA CONCEIÇÃO/TO

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº: 052/2024

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE RIO DA CONCEIÇÃO

CONTRATADA: GABRIEL LIMA MATOS - ME

CNPJ: 47.167.668/0001-91

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Processo Administrativo Nº 073/2024, Inexigibilidade de Licitação Nº 005/2024. Artigo 74, Inciso II da Lei Federal Nº 14.133/2021.

OBJETO: Contratação de Show Musical do Artista de nome Gabriel Matos que realizará apresentação no dia 15/06/2024 durante os Festejos Juninos denominado "Arraiá do Rio" a se realizar entre os dias 14, 15 e 16 de junho do ano de 2024 no Município de Rio da Conceição, estado do Tocantins.

VALOR GLOBAL: R\$ 10.000,00 (Dez mil reais).

DATA DA AUTORIZAÇÃO: Autorizada em 04/06/2024 pela Prefeita Municipal.

VIGÊNCIA DO CONTRATO: De 04/06/2024 até 30/08/2024.

Rio da Conceição – Tocantins, 07 de junho de 2024.

Edinalva Oliveira Ferreira Ramos
Prefeita Municipal.

EXTRATO DE AUTORIZAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO - LEI FEDERAL Nº 14.133/2021

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 056/2024

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº: 051/2024

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE RIO DA CONCEIÇÃO

CONTRATADA: EVANDRO CARLOS DE SA & CIA LTDA

CNPJ: 00.296.565/0001-68

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Processo Administrativo Nº 056/2024, Dispensa de Licitação Nº 051/2024. Artigo 75, inciso II da Lei Federal Nº 14.133/2021.

OBJETO: Aquisição de Madeiras Serradas, conforme especificações e quantitativos elencados no TR – Termo de Referência, para serem utilizadas na Cobertura da Garagem da Prefeitura e Casa do Cemitério, objetivando atender as demandas deste Município de Rio da Conceição, estado do Tocantins.

VALOR GLOBAL: R\$: **10.280,00 (Dez mil duzentos e oitenta reais)** a ser pago após a entrega total dos Produtos.

DATA: Autorizada pela Prefeita Municipal no dia **02/05/2024**.

Rio da Conceição – Tocantins, 07 de junho de 2024.

Edinalva Oliveira Ferreira Ramos

Prefeita Municipal

EXTRATO DE AUTORIZAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO - LEI FEDERAL Nº 14.133/2021

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 057/2024

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº: 052/2024

CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTRATADA: KASTELIN AUTO CENTER LTDA - ME

CNPJ: 35.994.658/0001-40

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Processo Administrativo Nº 057/2024, Dispensa de Licitação Nº 052/2024. Artigo 75, inciso II da Lei Federal Nº 14.133/2021.

OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento de peças originais e genuínas, incluindo realização de Motor novo completo, bem como realização de **Serviços em manutenção preventiva e corretiva de modo a atender às necessidades** do Veículo Volkswagen Gol DE PLACA QWC-4156, pertencente à frota de veículo do FMS, conforme especificações e quantitativos constantes no TR – Termo de Referência, objetivando atender as demandas do Fundo Municipal de Saúde deste Município de Rio da Conceição, estado do Tocantins.

VALOR GLOBAL: R\$: 24.245,00 (Vinte e quatro mil duzentos e quarenta e cinco reais) já inclusos peças e serviços.

DATA: Autorizada pelo Gestor do FMS no dia **02/05/2024**.

Rio da Conceição – Tocantins, 07 de junho de 2024.

Emerson Luiz Povia Bezerra

Fundo Municipal de Saúde

EXTRATO DE AUTORIZAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO - LEI FEDERAL Nº 14.133/2021

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 058/2024

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº: 053/2024

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE RIO DA CONCEIÇÃO

CONTRATADA: ISAIAS MARQUES BATISTA - ME

CNPJ: 12.251.863/0001-10

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Processo Administrativo Nº 058/2024, Dispensa de Licitação Nº 053/2024. Artigo 75, inciso II da Lei Federal Nº 14.133/2021.

OBJETO: Aquisição de Postes de Concretos, Esticadores em tipo ferragem armada e Canaletas de 01 Metro, conforme quantitativos e especificações constantes no TR – Termo de Referência, para serem utilizados no Cercamento do Estádio Municipal que está sendo construído pelo Município, visando atender as necessidades da Secretaria Municipal de Obras do Município de Rio da Conceição, estado do Tocantins.

VALOR GLOBAL: R\$: **48.500,00 (Quarenta e oito mil e quinhentos reais)** a ser pago após a entrega total dos Produtos.

Item	Unid	Qtd.	Descrição	Valor Unit.	Total
01	UND.	300	POSTES DE CONCRETO MEDINDO 2,50 POR 50 DE CURVA, 10X11.	130,00	39.000,00
02	UND.	10	ESTICADORES MEDINDO 14X15 EM FERRAGEM ARMADA	200,00	2.000,00
03	UND.	500	CANALETAS DE 1 METRO	15,00	7.500,00

DATA: Autorizada pela Prefeita Municipal no dia **03/05/2024**.

Rio da Conceição – Tocantins, 07 de junho de 2024.

Edinalva Oliveira Ferreira Ramos

Prefeita Municipal

EXTRATO DE AUTORIZAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO - LEI FEDERAL Nº 14.133/2021

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 061/2024

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº: 056/2024

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE RIO DA CONCEIÇÃO

CONTRATADA: DIGISERV SERVIÇOS EM GERAL LTDA

CNPJ: 22.330.186/0001-80

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Processo Administrativo Nº 061/2024, Dispensa de Licitação Nº 0563/2024. Artigo 75, inciso II da Lei Federal Nº 14.133/2021.

OBJETO: Contratação de empresa para o Fornecimento de Camisetas de Malha Fria, conforme quantitativos e especificações constantes no TR – Termo de Referência, para Realização de recepções, atividades cívicas e comemorativa ao Dias das Mães do ano de 2024, objetivando atender as demandas deste Município de Rio da Conceição, estado do Tocantins.

VALOR GLOBAL: R\$: **16.400,00 (Dezesseis mil e quatrocentos reais)** a ser pago após a entrega total das Camisetas.

DATA: Autorizada pela Prefeita Municipal no dia **06/05/2024**.

Rio da Conceição – Tocantins, 07 de junho de 2024.

Edinalva Oliveira Ferreira Ramos

Prefeita Municipal



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

SUMÁRIO

1.	CARCATERIZAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	11
1.1.	CRIAÇÃO ABRANGÊNCIA E LOCALIZAÇÃO	11
1.2.	FICHA TÉCNICA	13
2.	DIAGNÓSTICO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	14
2.1.	MEIO SOCIOECONÔMICO	14
2.2.	MEIO FÍSICO	20
2.2.1.	CLIMATOLOGIA E METEREOLOGIA	20
2.2.2.	SUSCETIVIDADE Á ESCASSEZ HÍDRICA EM RIO DA CONCEIÇÃO E NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	21
2.2.3.	TEMPERATURA	22
2.2.4.	HIDROGRAFIA	23
2.2.5.	GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA	27
2.2.6.	SOLOS	30
2.2.6.1.	Aptidão das terras municipais e na unidade de conservação.....	31
2.2.7.	RELEVO	34
2.3.	CARACTERIZAÇÃO DO MEIO BIÓTICO	35
2.3.1.	VEGETAÇÃO.....	35
2.3.2.	ASPECTOS FITOFISIONÔMICOS	37
2.3.3.	FAUNA	41
3.	PLANEJAMENTO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	44
3.1.	MISSÃO DA UC E VISÃO DE FUTURO	44
3.2.	ZONEAMENTO	44
3.2.1.	ZONA DE PROTEÇÃO.....	45
3.2.2.	ZONA DE USO SUSTENTÁVEL.....	45
3.3.	DIRETRIZES GERAIS DE USO E OCUPAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	48
3.4.	OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	49
3.4.1.	OBJETIVO GERAL DO PLANO DE MANEJO	49
3.4.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	49
3.5.	PROGRAMAS DE MANEJO	50
3.5.1.	PROGRAMA I – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO.....	50
3.5.1.1.	Objetivo	50
3.5.1.2.	Resultados esperados.....	50



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

3.5.1.3. Estratégia de ação	50
3.5.2. PROGRAMA II – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	51
3.5.2.1. Objetivo	51
3.5.2.2. Resultados esperados.....	52
3.5.2.3. Estratégia de ação	52
3.5.3. PROGRAMA III – PROTEÇÃO E MONITORAMENTO.....	54
3.5.3.1. Objetivo	54
3.5.3.2. Resultados esperados.....	54
3.5.3.3. Estratégia de ação	54
ANEXO 1. NORMAS DE USO DAS ZONAS	56



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

INTRODUÇÃO

A Área de Proteção Ambiental da Arara-azul foi criada pela Prefeitura Municipal de Rio da Conceição, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Serviços Urbanos, em cooperação técnica com a empresa VRP Ambiental.

O principal motivo para criação dessa unidade de conservação de uso sustentável é para que o Poder Público e a comunidade local possam garantir a conservação de uma porção significativa da biodiversidade local com as seguintes finalidades: assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais, garantir a conservação de expressivos remanescentes da vegetação local, garantir a conservação dos recursos hídricos existentes, proteger as nascentes, disciplinar o processo de ocupação territorial em prol do turismo sustentável, fomentar o turismo ecológico, fomentar a educação ambiental, melhorar a qualidade de vida das populações residentes através da orientação e disciplina das atividades econômicas locais, proteger as espécies ameaçadas de extinção em nível regional e preservar a beleza cênica local.

O presente estudo técnico consiste em um relatório elaborado por profissionais da área ambiental contratados, o qual comporá o Processo Administrativo nº 8292/2023 referente a criação da unidade de conservação municipal.

A área objeto do estudo recebeu a denominação de Área de Proteção Ambiental Arara-azul, com área total de 440,16km², que representa 52% do território municipal. Os benefícios ambientais trazidos pela implantação da unidade de conservação irão atingir toda a população de Rio da Conceição, e isso se deve não somente a proteção de recursos naturais que afetam a vida urbana, como também da qualidade de água, potencial turístico, desenvolvimento econômico municipal e da beleza cênica que a localidade proporciona ao município.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

1. CARCATERIZAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

1.1. CRIAÇÃO ABRANGÊNCIA E LOCALIZAÇÃO

A APA Arara-azul foi criada através do Decreto Municipal nº 80, de 06 de novembro de 2023. Entre os objetivos que nortearam a criação da Unidade para a proteção aos seus relevantes ecossistemas e importante biodiversidade está, também, a necessidade de resguardar os mananciais que ali nascem e que abastecem a bacia do Rio Manuel Alves e a beleza cênica existente na localidade, a qual fomenta o turismo na comunidade e possui alto potencial de crescimento, sendo o turismo ecológico a fonte de renda da comunidade que ali vive.

Quanto a localização, a unidade situam-se dentro do município de Rio da Conceição, que possui população estimada em 1.768 pessoas e o seu território apresenta área total de 845,823 km². A área da Área de Proteção Ambiental possui significativa representação frente ao território municipal, sendo está a primeira unidade dentro do município.

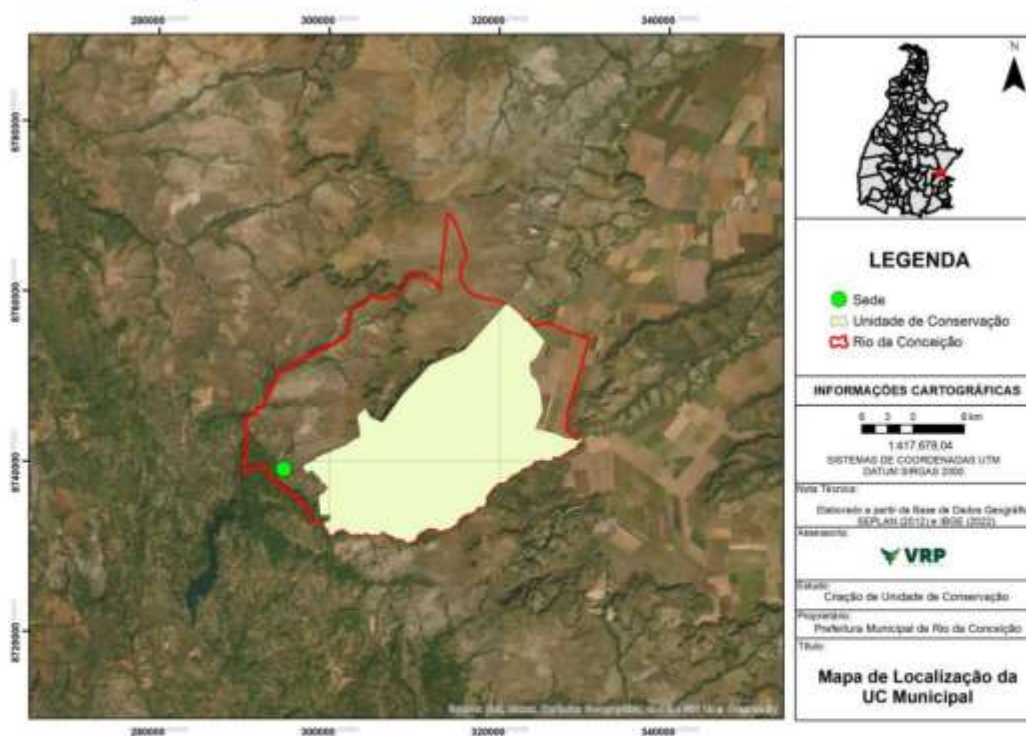


Figura 1: Mapa de Localização. Fonte: VRP Ambiental, 2023.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

A UC possui a extensão total de 441km², que representa 52% do território municipal, totalizando 44.016,00 hectares de área a ser preservada, não sobrepondo outras áreas de conservação existente na região sudeste. As áreas limítrofes da UC vão ao norte pela Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, ao sul pelo Córrego Manuel Alvinho divide com o município de Dianópolis do Tocantins, ao oeste pela TO-476, que liga Rio da Conceição à Dianópolis, e na porção leste limita-se com o Estado da Bahia.

O acesso se dá pela TO476 e pela Estrada Vicinal da Lagoa da Serra. A seguir é apresentado o croqui de acesso a unidade.

- Acesso pela TO476: Saindo da TO476 na Estrada da Cachoeira do Cavalo Queimado por 3,3km;
- Acesso pela Estrada Vicinal da Lagoa da Serra: Saindo do final da Avenida Palmeiras, sentido a Lagoa da Serra por 9km



Figura 2: Croqui de Acesso área da Unidade de Conservação.
Fonte: VRP Ambiental, 2023.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

1.2. FICHA TÉCNICA

A seguir é apresentada a ficha técnica da Unidade de Conservação.

Quadro 1: Ficha técnica da Unidade de Conservação APA Arara-azul.

APA ARARA-AZUL
Nome da Unidade de Conservação: Área de Proteção Ambiental Arara-azul, Unidade Gestora Responsável: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Rio da Conceição
Endereço da sede: Avenida Tocantins, 56 - Centro, Rio da Conceição - TO, 77303-000 Município de Rio da Conceição. Telefone: (062) 992097522 E-mail: smariocon@gmail.com Gestora: Eliane Pereira Lima
Superfície: 441 Km² (Decreto) Comprimento: 29,05 km. Largura média: 16,3 km. Perímetro: 123,02 Km Município com terra na área da UC: Rio da Conceição (100%) Estado: Tocantins. Coordenadas geográficas: A APA situa-se nas confrontações UTM 23 L Long 311186.46 m E Lat. 8741388.45 m S Data de criação e Decreto: Decreto nº 80, de 06 de novembro de 2023. Marcos importantes (limites): Norte - Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins; Sul - Córrego Manuel Alvinho divisa com o município de Dianópolis do Tocantins; Leste - Estado da Bahia; Oeste - Rio da Conceição Bioma: Cerrado Ecosistemas: Região de savana (cerrado) e formações pioneiras Savana/Floresta Estacional Semidecidual (encrave).
Atividades de gestão ambiental desenvolvidas: As principais ações são relacionadas à educação ambiental desenvolvidas pela unidade de gestão da APA, em parceria com os proprietários rurais, associações, empresas, organizações governamentais e não governamentais da região. Fiscalização: Não há equipe de fiscalização específica para a UC ou para a Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas. As ações ficam a cargo do NATURATINS pelo setor de Diretoria de Proteção e Qualidade Ambiental, que trabalha através de denúncias na "Linha Verde - 0800 631155". A Polícia Militar Ambiental realiza rondas na região e atende denúncias de crimes ambientais. Licenciamento Ambiental no município da APA: As licenças ambientais são emitidas pelo órgão estadual NATURATINS. Pesquisa Científica: Ainda não ocorreu pesquisa científica na área. Educação Ambiental: Conforme o cadastro da Unidade da base estadual a APA irá desenvolver ações tanto na área interna da unidade como na zona urbana. Atividades conflitantes: Posse, caça, desmatamento, avanço do parcelamento urbano e fogo descontrolado.

Fonte: VRP Ambiental, 2023.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

2. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

2.1. MEIO SOCIOECONÔMICO

2.1.1. DEMOGRAFIA

No ano de 2010 a população total de Rio da Conceição era de 1.714 habitantes, com uma estimativa de 1.768 habitantes para o censo de 2022 (IBGE, 2023), situando-se em um patamar regular de crescimento.

Quanto a demografia na área da APA Arara-azul, temos que a área é composta por propriedades particulares em toda a sua extensão. A fim de promover o levantamento fundiário da área da UC, utilizamos a base federal do Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF que apresenta os imóveis georreferenciados inseridos na área e a base estadual do Cadastro Ambiental Rural – CAR (SEMARH/TO, 2022), ambos sistemas no qual as propriedades rurais são obrigadas a se registrarem.

O levantamento foi limitado ao município de Rio da Conceição na área objeto deste estudo, a Unidade de Conservação Municipal, permitindo identificar que há na área 44 propriedades rurais (INCRA, 2023) e dessas apenas 27 possui o Cadastro Ambiental Rural (SEMARH/TO, 2022).

Quanto ao número de residentes na área de estudo, a Unidade de Conservação, temos que em Rio da Conceição de acordo com IBGE (1991) existem 4,75 pessoas por família, considerando que nas 44 propriedades rurais residem uma família, teremos a população estimada de 209 habitantes. Dentre a população mencionada, não há comunidades tradicionais.

Segundo dados do IBGE (2016), no município de Rio da Conceição, o qual inclui a área da UC, apresentou o efetivo de 1.362 unidades de bovinos, 95 equinos, 60 suínos, 8 ovinos, 944 unidades de galos/frangos/frangos/pintos e 390 galinhas.

Quanto as principais culturas temporárias produzidas no município, temos o Arroz e o Milho, que somados representam 130 ha de área plantada que corresponde na produção de 265 toneladas (IBGE, 2016). Com relação as principais culturas frutíferas, a localidade tem a produção de banana.

Devido a área territorial de Rio da Conceição ser pequena, há ocorrência de poucas propriedades rurais e isso também reflete na área da Unidade de Conservação, e por conta disso possui baixos registros quantitativos das atividades agrícolas, entretanto, a localidade possui baixo potencial de escassez tendo terras produtivas, e esse fator é algo relevante na localidade.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

Portanto, para que ocorra a preservação da diversidade hídrica local é necessário aplicar medidas que promovam a conservação e manutenção das águas na localidade.

Desse modo, a Unidade de Conservação Municipal irá promover impacto positivo quanto conservação do solo e das águas, permitindo aquela localidade o desenvolvimento econômico em equilíbrio com o meio ambiente.

2.1.2. SANEAMENTO

O município de Rio da Conceição possui 100% da população urbana atendido pelo Sistema de Abastecimento de Água – SAA, o abastecimento é feito por meio de poços tubulares profundos que captam águas subterrâneas. O consumo médio por habitante/dia é de 107,2 l/hab (SNIS, 2021). Atualmente, o SAA é operacionalizado pela empresa HIDROFORTE que desde 2020 tem prestado serviço de operacionalização do sistema.

Quanto ao esgotamento sanitário, o município ainda não possui sistema coletivo de coleta e tratamento de esgoto, ocorrendo ainda o uso de alternativa individualizada, as fossas sépticas e negras. Sobre a coleta dos resíduos sólidos, essa é feita de forma regular na zona urbana.

A área da Unidade de Conservação não apresenta sistemas coletivos de abastecimento de água, esgotamento sanitário e apresenta coleta de resíduos sólidos no ponto turístico da Cachoeira do Cavalo Queimado, tendo nas demais localidades a alternativas individualizadas para cada serviço citado. A comunidade rural localizada no interior da UC utiliza dos corpos hídricos superficial e de cisternas/poços para captação da água subterrânea.

2.1.3. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

As áreas antrópicas agrícolas de cultivos se referem aos cultivos temporários diversificados, incluem-se também as áreas de pastagem plantada destinada as atividades de pecuária de corte, leite e criação de animais de porte grande (bovinos e equinos), pecuária com cultivos temporários indiferenciados, pastagens indiferenciadas. Somam-se as áreas com atividades de cultivo florestal para produção madeireira ou reflorestamentos diversos e as capoeiras, as quais estão próximas à Serras Gerais.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

A área da Unidade de Conservação Municipal não possui limitações para ser utilizada em cultivos agrícolas na maior parte do seu território, e por isso foi identificado na visita in loco que ocorre na localidade agricultura familiar, cultivos temporários para a produção de grãos e a criação de gado

A área onde está inserida a UC é identificada no Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado Sustentável – PDRIS como uma classe que contém paisagens que contribui para a produção e armazenamento de água em toda a Região Sudeste do Tocantins, sendo ela a Classes de Baixa Potencialidade À Escassez Hídrica (PEH – Classe Baixo), e que juntamente com a classe Muito Baixo formam a “caixa de água” alimentadora dos vários rios, entre eles, o Palma, das Balsas, Palmeiras, Manuel Alves, Mosquito, Peixinho e Sobrado (SEFAZ, 2019), que na área da UC se restringe a alimentação dos corpos hídricos Rio Manuel Alves e Córrego Manuel Alvinho.

2.1.4. TURISMO E POTENCIAL TURÍSTICO

O município de Rio da Conceição está inserido nas Serras Gerais, juntamente com outras municipalidades, e se encontra no Mapa de Turismo Brasileiro na Classificação E, representando um município em desenvolvimento na temática turismo. O Rio Manuel Alves é o corpo hídrico que instaura as principais fontes de turismo do município, sendo o provedor de belezas cênicas inquestionáveis. O rio é um tributário do Rio Tocantins e corta o território do município de Rio da Conceição.

Segundo Diagnóstico feito pelo Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável, o município de Rio da Conceição está entre os 3 (três) municípios mais visitados das Serras Gerais do Tocantins, representando o alcance de 34,3% (SEPLAN, 2019).

Em Rio da Conceição estão catalogados no planejamento citado três atrativos, sendo a Cachoeira do Cavalo Queimado, o Rio Manuel Alves e a Lagoa da Serra, ambas de tipologia Natural. Tais atrativos se encontram inseridos na área da Unidade de Conservação Municipal, estando a Lagoa da Serra na Coordenadas Geográficas UTM 23L Lat. 8748712.97 m S e Long. 313490.79 m E, e a Cachoeira do Cavalo Queimado UTM 23L Lat. 8738734.02 m S e Long. 297228.62 m E, ambas no curso do Rio Manuel Alves, que além dos pontos citados possui outros atrativos no decorrer das suas águas.

A Cachoeira do Cavalo Queimado é um dos principais atrativos turísticos naturais



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

do município de Rio da Conceição. Esse fato é traduzido na elevada afluência de visitantes em particular nos fins de semana, e com proveniência maioritária do próprio município.

A prefeitura de Rio da Conceição é a entidade responsável pela gestão e manutenção da cachoeira, sendo a sua preservação de responsabilidade do poder público municipal. Criar a Unidade de Conservação é uma alternativa para a aplicação de medidas de proteção e também de aquisição de recursos para melhorias na localidade.

A cachoeira encontra-se numa região rural, bem próximo do centro urbano de Rio da Conceição, sendo ela a porta de entrada da Unidade de Conservação. O nome "cavalo queimado" segundo os moradores, seria pelo fato de um cavalo queimado ter sido encontrado nas margens da cachoeira. O acesso ao atrativo é feito pela rodovia TO476, não possuindo trilhas, podendo o veículo estacionar ao lado do atrativo.

A cachoeira é um ponto turístico já implementado e que integra roteiros turísticos comercializados. Para além da funcionalidade da prática de banhos, é ainda possível praticar neste local a atividade de descida do rio em cima de boias (boia cross), identificado pelos visitantes como Boia Cross da Cachoeira do Cavalo Queimado.



Figura 3: Registro fotográfico da Cachoeira do Cavalo Queimado e Boia Cross.

A Lagoa da Serra se encontra em local de difícil acesso, é um dos atrativos com maior potencial de desenvolvimento turístico do município e da região das Serras Gerais, a 26km da cidade de Rio da Conceição. Uma lagoa com águas cristalinas, ao fundo uma serra, criando uma beleza cênica natural exclusiva desta municipalidade. De natureza privada e situada em zona rural, o acesso ao atrativo é feito por estrada vicinal composta por areia.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL



Figura 4: Registro fotográfico da Lagoa da Serra (1).

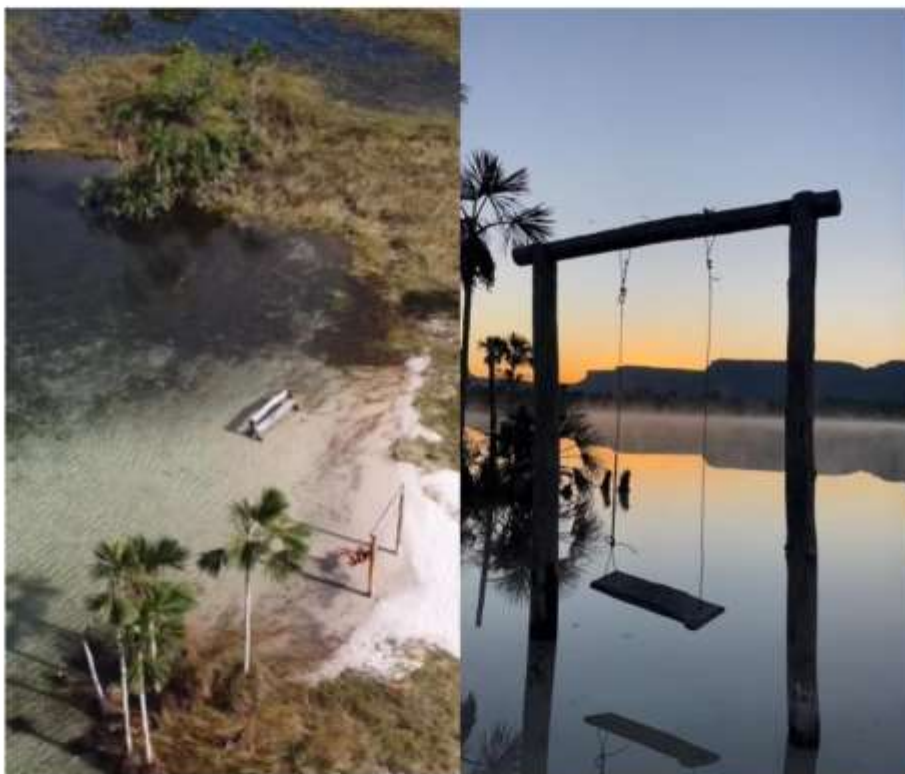


Figura 5: Registro fotográfico da Lagoa da Serra (2).



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL



Figura 6: Registro fotográfico da Lagoa da Serra (3).

Mesmo sendo um conceito subjetivo, em termos de áreas de beleza cênica existe praticamente uma unanimidade em torno do que é considerado belo. O reconhecimento das áreas belas está quase sempre associado à grandiosidade e excepcionalidade das feições naturais. (LANDOVSKY, 2012).

A área objeto da unidade de conservação possui expressivo potencial de desenvolvimento sustentável devido à grande riqueza cultural e natural, beleza cênica e singularidade de ecossistemas e biodiversidade.

Bens naturais, por sua beleza cênica, turística ou importância ecológica precisam ser preservados como garantia de preservação da própria cultura ou da vida, em seus sentidos mais amplos (PORTAL VIVA, 2011). Vários setores da economia usufruem da paisagem e seus aspectos cênicos. O turismo é um dos que mais tiram proveito da beleza cênica natural (LANDOVSKY, 2012).

Deste modo é interessante que os desdobramentos da gestão de uma UC sejam maiores que tão somente os de preservação, embora isto não se configure como uma condição, já que, como dito anteriormente a biodiversidade e a Beleza Cênica da formação dos corpos hídricos possuem extremo valor e deve ser preservada.

A gestão e planejamento desse importantíssimo patrimônio, A Unidade de Conservação Municipal, deve levar em conta não somente sua beleza cênica como



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

também o potencial turístico, mais também a conservação da paisagem e biodiversidade.

2.2. MEIO FÍSICO

2.2.1. CLIMATOLOGIA E METEOROLOGIA

O clima predominante no Estado do Tocantins é o tropical úmido, Aw de Köppen, caracterizado como quente, com verão chuvoso e inverno seco. Relacionando com menores altitudes, esse clima propicia a formação de uma cobertura vegetal constituída por campos e cerrados (SEPLAN-TO, 2008).

De acordo com a regionalização climática do Estado do Tocantins, realizada pelo Método de Thornthwaite, que leva em conta os índices representativos de umidade, aridez e eficiência térmica, derivados diretamente da precipitação, da temperatura e dos demais elementos resultantes do balanço hídrico de Thornthwaite-Mather, Rio da Conceição apresenta clima predominante úmido subúmido com pequena deficiência hídrica (C2w2A'a).

A seguir é apresentado mapa com representação gráfica da distribuição do clima na Unidade.

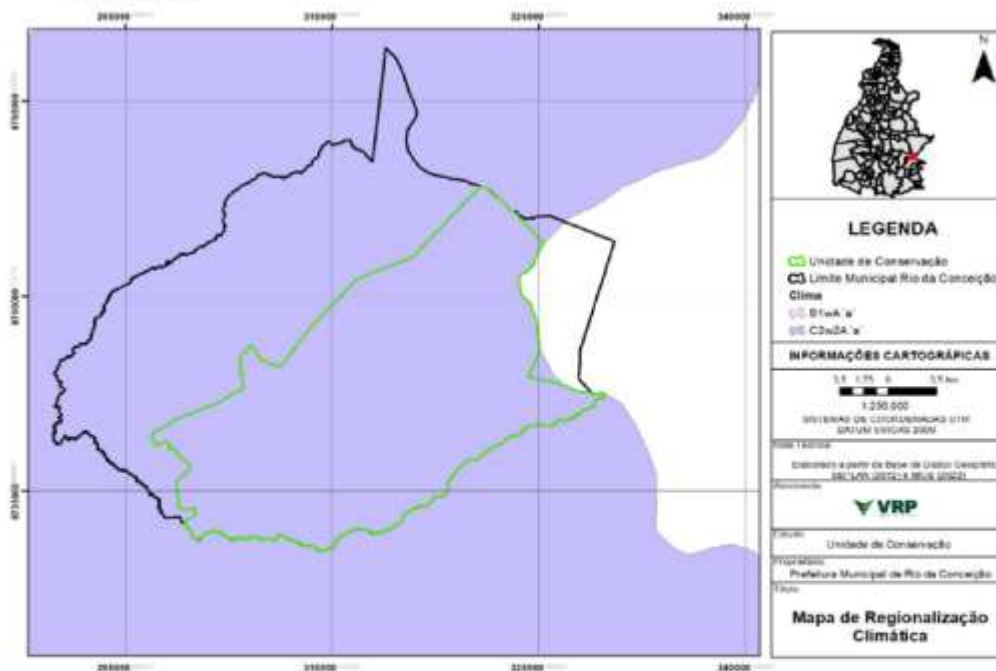


Figura 7: Mapa do Clima de Rio da Conceição e da Unidade de Conservação Municipal.

Fonte: VRP Ambiental, 2023.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

2.2.2. SUSCETIVIDADE À ESCASSEZ HÍDRICA EM RIO DA CONCEIÇÃO E NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Rio da Conceição conforme definido pelo Zoneamento feito pelo Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável (SEFAZ/TO, Tomo I; 2019), faz parte da Região Sudeste do Tocantins (RSE-TO), e esta localidade apresenta Potencialidade de Escassez Hídrica (PEH) segundo as classes muito alto, alto, moderado, baixo e muito baixo, obtidas com base na análise geográfica integrada das oito variáveis selecionadas para o zoneamento.

Analisando somente a classe Moderado de PEH, a qual ocorre em todos os municípios da RSE-TO, destacam-se as taxas superiores a 80% das terras, identificadas em Conceição do Tocantins (88,41%), Taipas do Tocantins (86,48%), Combinado (83,83%) e Santa Rosa do Tocantins (82,27%). Somam-se a esses municípios mais 12, que apresentam taxas entre 50 e 80% das suas áreas totais. Por suas vezes, as classes Alto e Muito Alto de PEH, estão concentradas com os maiores índices de terras nos municípios de Pindorama do Tocantins (42,94%), Rio da Conceição do Tocantins (29,32%), Natividade (33,44%) e Paranã (30,92%) (SEFAZ/TO, 2019).

Os municípios que exibem as mais altas taxas de classes de PEH - Baixo e Muito Baixo -, são: Rio da Conceição (83,10%), Ponte Alta do Bom Jesus (60,78%) e Novo Jardim (55,86%). Taxas para essas duas classes de PEH, variando entre 20 e 50% são exibidas pelos municípios de Taguatinga (41,94%), Dianópolis (37,45%), Lavandeira (24,63%), Almas (24,11%), Aurora do Tocantins (23,50%), e Silvanópolis (20,21%).

A Unidade de Conservação Municipal considera áreas de relevância para a proteção e conservação ambiental dentro do município, e buscando atender a finalidade de preservar e manter a quantidade e qualidade das águas foi incluído na área de proteção a classes de PEH - Baixo e Muito Baixo.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

2.2.3. TEMPERATURA

A temperatura média do município está no intervalo de 22°C a 36°C (SEPLAN, 2018), e na área central da unidade de conservação poderá ocorrer temperaturas próximas a 25°C (SEPLAN, 2018), com precipitação anual média é de 1.400 – 1.500 mm.

A seguir é apresentado o mapa com a faixa de precipitação do município e da área da unidade de conservação.

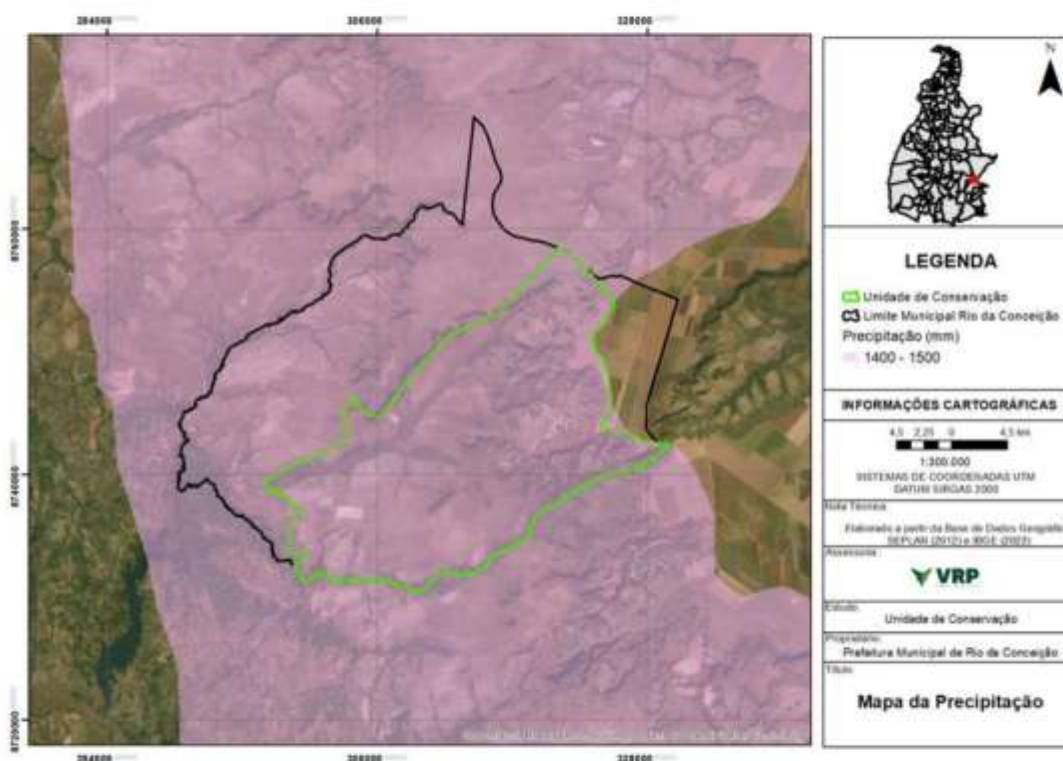


Figura 8: Mapa de Precipitação do Município e Unidade de Conservação Municipal.
Fonte: VRP Ambiental, 2023.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

2.2.4. HIDROGRAFIA

O Cerrado é considerado o “berço das águas” no Brasil, onde estão as nascentes das maiores bacias hidrográficas, elementos necessários para garantir água para o país. A área da Unidade de Conservação está inserida no Aquífero Sistema Poroso – Urucui e na Sub-bacia Hidrográfica do Rio Manuel Alves da Natividade (T5) (SEPLAN, 2012).

A bacia do Rio Manuel Alves de Natividade apresenta oferta hídrica de 50,5 m³/s e ocupa o território total de 14.847 km². Essa bacia possui três estações fluviométricas consistentes bem distribuídas ao longo da área de drenagem. Quanto a sua vazão, essa varia de 24,0 l/s.km² à 2,12 l/s.km² (SEFAZ/TO, pg.175 – Tomo II; 2019).

A seguir é apresentado o mapa de referência da bacia hidrográfica considerando o município de Rio da Conceição e a Unidade de Conservação.

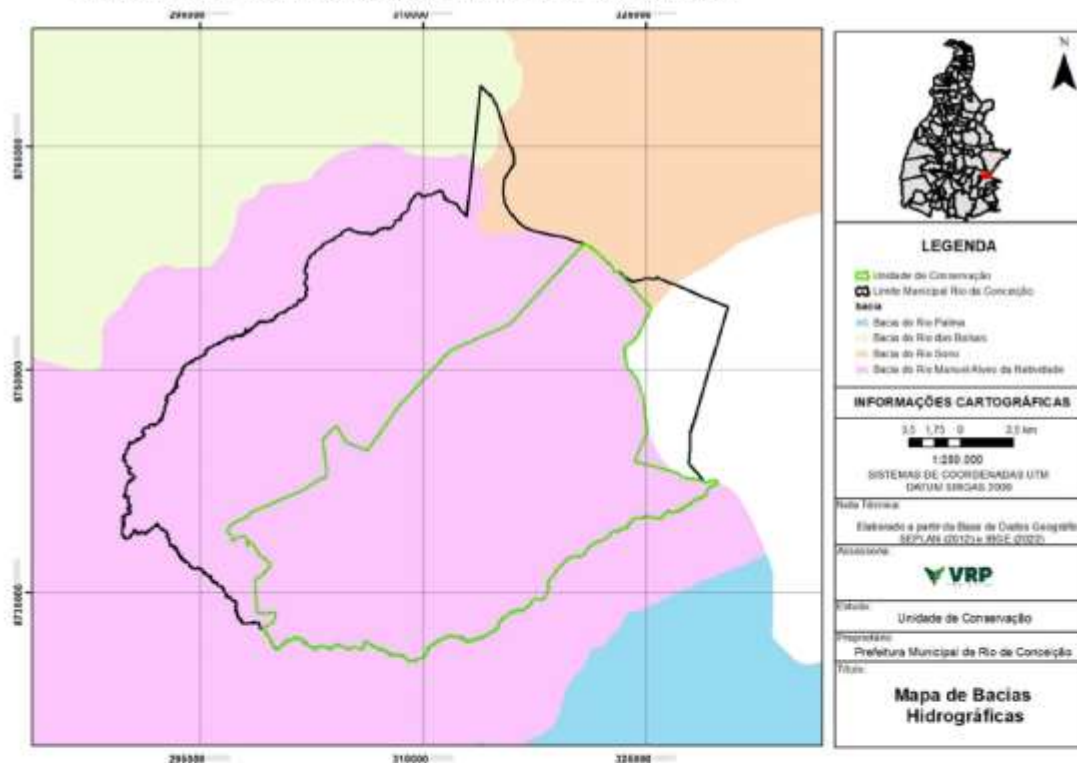


Figura 9: Mapa da Bacia Hidrográfica do Rio Manuel Alves da Natividade, incluindo Rio da Conceição e Unidade de Conservação.
Fonte: VRP Ambiental, 2023.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

Considerando os estudos de hidrografia feitos pela SEPLAN (2012), o município de Rio da Conceição contribui de forma significativa para a manutenção da Bacia do Rio Manuel Alves de Natividade, por meio dos corpos hídricos superficiais localizados na área do município. Dentre rios, córregos, ribeirões e riachos, existem vários corpos hídricos superficiais, e alguns deles estão listados no quadro a seguir.

Quadro 2: Identificação dos corpos hídricos do município de Rio da Conceição.

Classificação	Nome (SEPLAN,2012)
Rio	Rio Manuel Alves de Natividade
	Rio São Valério
	Rio Paraná
	Rio Palma
Córrego	Córrego Xerente
	Córrego do Cavalo Queimado
	Córrego Manuel Alvinho
	Córrego do Vital
	Córrego Buritirana
	Córrego Fundo
	Córrego Jatobazinho
	Córrego da Vaca
	Córrego do Caborezinho
	Córrego do Caborê
	Córrego do Arroz
	Córrego Landi
	Córrego Pedra de Amolar
	Córrego Brejo Fechado
	Córrego Cabiu
	Córrego Lagoa Seca
	Córrego Seco
	Córrego Baixa Seca
	Córrego Lagoa Feia
	Córrego Casca de Pedra
Riacho/Ribeirão	Ribeirão Quero Que Tem

Fonte: SEPLAN, 2012 e VRP Ambiental, 2023.

Quanto a Unidade de Conservação Municipal (UC), em sua área de 44.016ha temos que representatividade de aproximadamente 80% dos cursos hídricos do município. A área da Unidade de Conservação apresenta um total de 4.754 hectares de Área de Preservação Permanente – APP, representando 5,62% da área da Unidade de Conservação Municipal. A seguir é apresentado mapa contendo a delimitação da Unidade de Conservação e os cursos de água superficial que estão na área protegida.

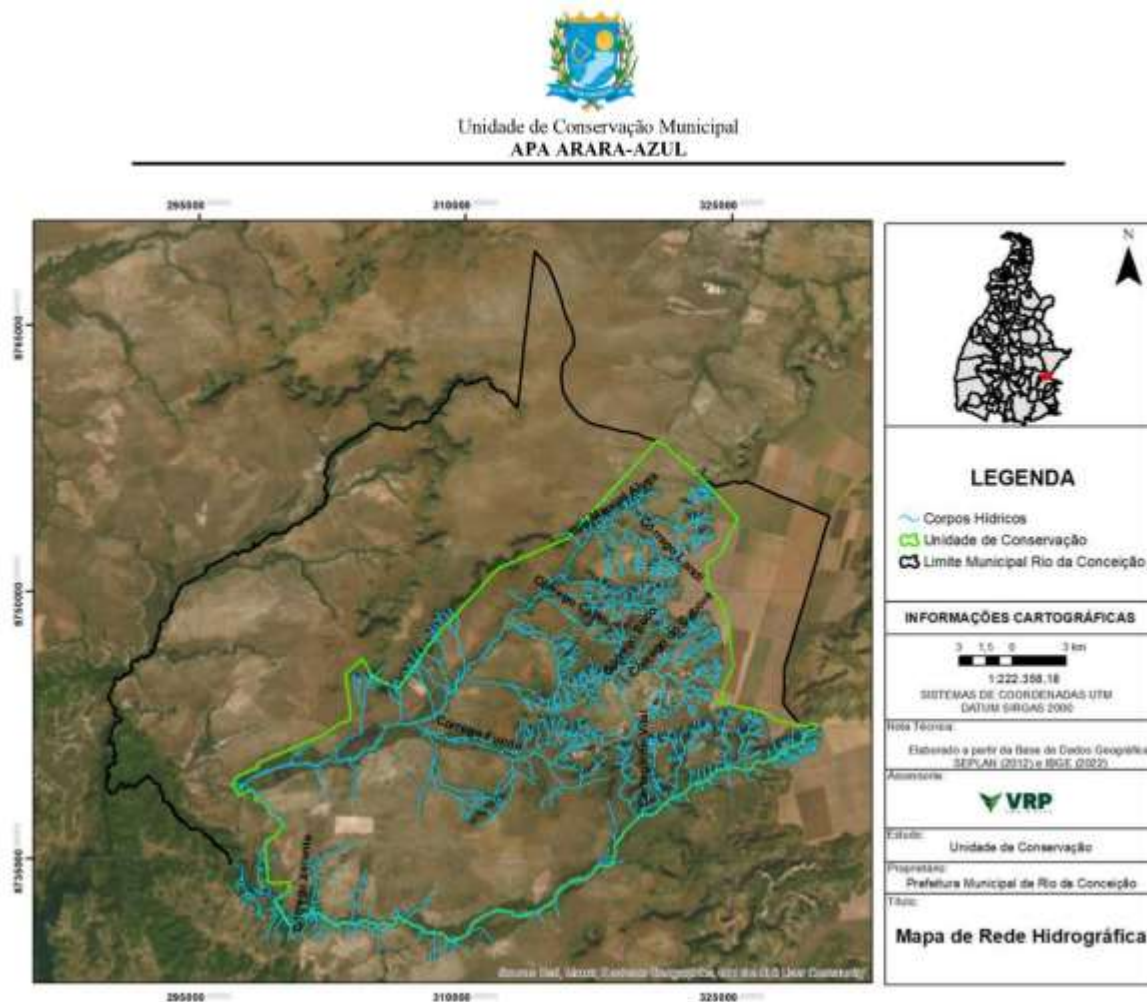


Figura 10: Mapa dos corpos hídricos superficiais dentro da Unidade de Conservação Municipal.
Fonte: VRP Ambiental, 2023.

Como apresentado no mapa, a UC engloba uma diversidade de corpos hídricos, desde a sua nascente até o ponto de confluência com outros corpos hídricos. Avaliando a área da unidade de conservação municipal em relação a bacia hidrográfica do Rio Manuel Alves, temos que ela representa 1% do território total da Bacia, e toda a área da unidade está incluída na bacia.

Conforme citado anteriormente, segue lista contendo alguns dos cursos hídricos municipais inseridos na Unidade de Conservação Municipal.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

Quadro 3: Identificação dos corpos hídricos da Unidade de Conservação Municipal.

Classificação	Nome (SEPLAN,2012)
Rio	Rio Manuel Alves de Natividade Rio São Valério Rio Paraná Rio Palma
Córrego	Córrego Xerente Córrego do Cavalo Queimado Córrego Manuel Alvinho Córrego do Vital Córrego Buritirana Córrego Fundo Córrego Jatobazinho Córrego da Vaca Córrego do Caborezinho Córrego do Caboré Córrego do Arroz Córrego Landi Córrego Pedra de amolar Córrego Brejo Fechado Córrego Cabiu Córrego Lagoa Seca Córrego Seco Córrego Baixa Seca Córrego Lagoa Feia
Riacho/Ribeirão	Ribeirão Quero Que Tem

Fonte: Adaptado de SEPLAN, 2012 e VRP Ambiental, 2023.

Considerando as partes que formam um corpo hídrico superficial, temos na área da unidade de conservação nascentes, uma diversidade de afluentes, o quais estão localizados na porção oeste da sub-bacia e contempla os corpos hídricos Rio Manuel Alves e Córrego Manuel Alvinho, seus afluentes e nascentes, com extrema exuberância hídrica, potencial turístico.

Os afluentes são as veias capilares de uma bacia hidrográfica, sendo de extrema relevância ambiental, uma vez que eles têm o poder de influenciar na quantidade e na qualidade das águas, sabendo que os Córregos citados desagüam no Rio Manuel Alves, local onde está instalada a PCH de Geração de Energia Elétrica, a área da unidade de conservação se encontra com papel primordial para a manutenção da água disponível para a sociedade atual e futura.

A água é o principal meio de vida de animais, vegetais e humanos, sem ela é impossível a vida na Terra. Preservar esse bem precioso é uma obrigação legal do poder público, ao cumprimento do art. 225 da Constituição Federal. Além da unidade proteger o berço das águas de Rio da Conceição ela também irá preservar o desenvolvimento econômico local, uma vez que fornece água para o Rio Manuel Alves que teve



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

recentemente a implantação da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) com o objetivo de promover a melhoria na agricultura de pequeno a grande porte na região.

A unidade de conservação desenvolve na localidade projetos de preservação e definirá normas que irão nortear e regular o uso que se fará da área e o manejo correto destes recursos naturais.

A riqueza hídrica constatada em Rio da Conceição também reflete na presença significativa de nascentes. A Unidade Municipal de Conservação atenderá uma das ações do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Manuel Alves (SEMARH/TO, 2008), sendo ela a Ação 11 que condiz com a Preservação de Matas Ciliares e Áreas de Nascentes, visando propor ações no sentido de preservar e recuperar a cobertura vegetal dos leitos, nascentes e áreas de preservação, com vistas à proteção dos recursos hídricos da bacia.

2.2.5. GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA

Quanto a Geologia, Rio da Conceição conta com 3 (três) tipos de Domínio Morfoestrutural, das quais temos a Bacias Sedimentares, e o Depósitos Sedimentares Inconsolidados.

O domínio predominante no município e na área da UC são as Bacias Sedimentares que são depressões da superfície terrestre formadas por abatimentos da litosfera, nos quais se depositam ou depositaram os sedimentos, onde são soterrados e convertidos em espessas pilhas de rochas sedimentares.

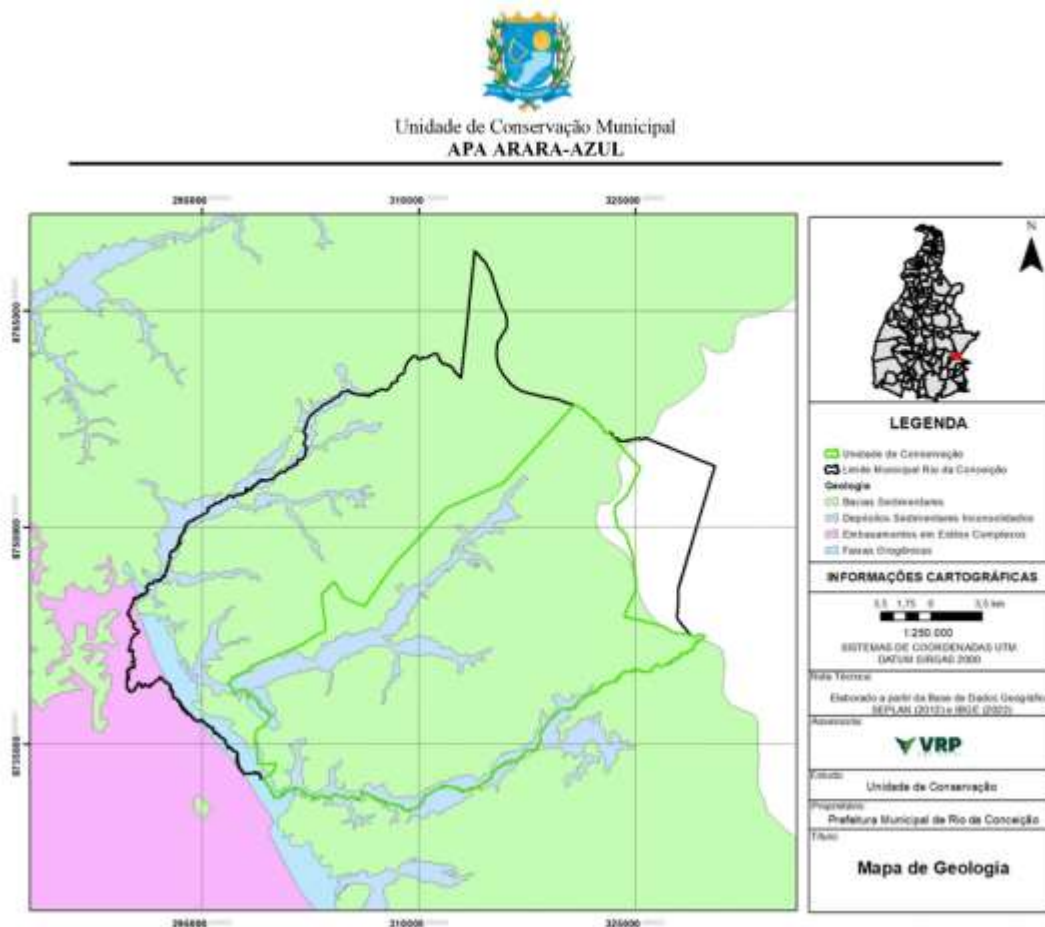


Figura 11: Mapa da Geologia do Município e da Unidade de Conservação
Fonte: VRP Ambiental, 2023.

O domínio geomorfológico citado advém da unidade morfológica Patamares das Mangabeiras a qual predomina dentro do território municipal e da área da UC, conforme mapa a seguir. Ocorre também a presença geomorfológica de Planícies Fluviais no território municipal de Rio da Conceição.

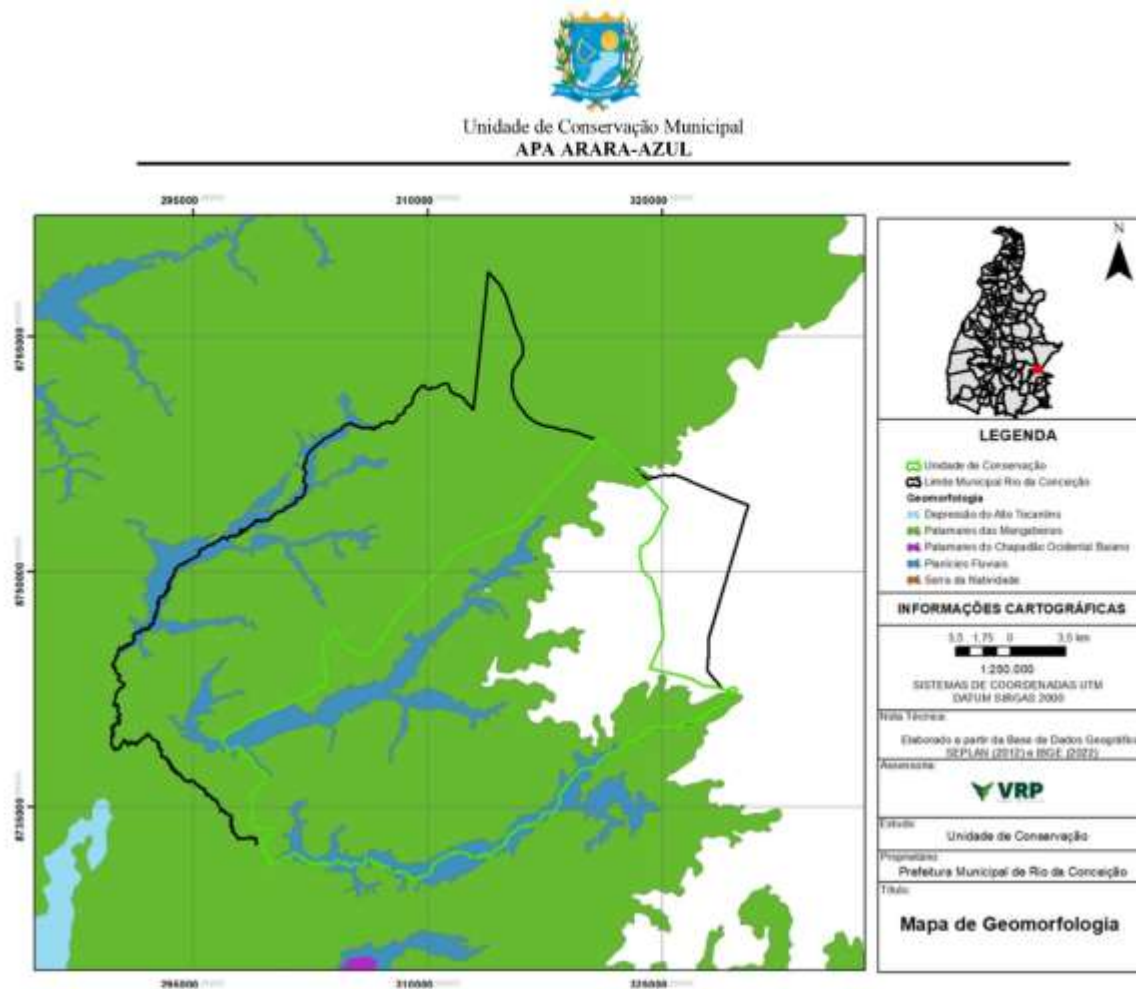


Figura 12: Mapa da Geomorfologia do Município e da Unidade de Conservação
Fonte: VRP Ambiental, 2023.

As condições geológicas e geomorfológicas que foram responsáveis pela criação das Serras que promovem à Unidade de Conservação Municipal a presença de Beleza Cênica inegável, a seguir é apresentado registros fotográficos das belezas presentes na unidade de conservação.



Figura 13: Registro fotográfico da Cachoeira do Cavalo Queimado e Boia Cross.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL



Figura 14: Registro fotográfico da Lagoa da Serra (1).

2.2.6. SOLOS

Na região do município de Rio da Conceição estão presentes os solos Latossolos, Gleissolos e Neossolos, sendo este último o predominante. O Neossolo é constituído por material mineral ou por material orgânico, pouco espesso, que não apresentam alterações importantes em relação ao material de origem, mais resistente aos processos intempéricos (SEFAZ/TO, pg.120 – Tomo II; 2019).

Na Unidade de Conservação observa-se também os mesmos tipos de solo, Latossolos, Gleissolos e Neossolos. Quanto ao tipo de solo predominante, temos o Argissolo e o Neossolo. A seguir é apresentado mapa contendo as representações de acordo com o território municipal e unidade de conservação.

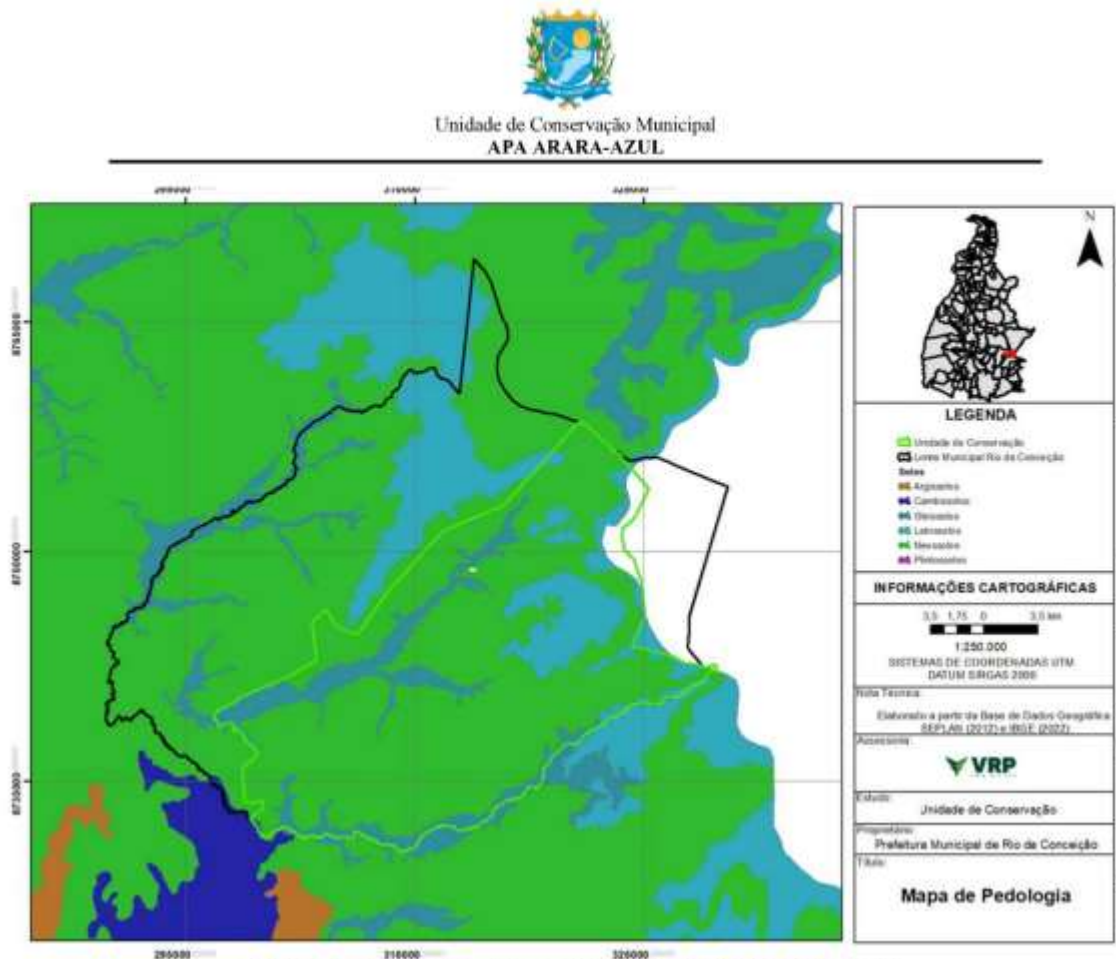


Figura 15: Mapa dos Solos de Rio da Conceição e Unidade de Conservação.
Fonte: VRP Ambiental, 2023.

Como pode ser identificado, o território municipal e a área da UC possuem variados tipos de solo, e essa característica também é identificada em toda região sudeste, e acompanhado dessas variações edáficas regionais temos, geralmente, mudanças na cobertura vegetal.

2.2.6.1. Aptidão das terras municipais e na unidade de conservação

A avaliação da aptidão das terras objeto considerou o enquadramento feito pela SEPLAN (2019) na Região Sudeste, o qual foi feito avaliando a interação de suas condições agrícolas, do nível de manejo considerado e das exigências dos diversos tipos de utilização.

O enquadramento ocorreu por meio de 4 (quatro) classificações, sendo elas Boa (Grupo 1), Regular (Grupo 2), Restrita (Grupo 3) e inapta. Além dos grupos mencionados, o enquadramento também pode ser subdividido em Grupo 4 (Terras com aptidão BOA,



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

REGULAR ou RESTRITA para pastagem plantada), Grupo 5 (Terras com aptidão BOA, REGULAR ou RESTRITA para silvicultura e/ou pastagem natural) e Grupo 6 (Terras sem aptidão para uso agrícola/Inapta) (SEFAZ/TO, pág. 70 – Tomo I, 2019).

O Grupo 1 que se refere a classe boa considera terras sem limitações significativas que possam reduzir a produtividade, no Grupo 2 da classe regular já temos o enquadramento de terras que apresentam limitações moderadas para a produção, ou seja, possui limitações que reduz a produtividade elevando a necessidade de insumos para produção agrícola.

Quanto a Classe restrita/Grupo 3, trata-se de terras que apresentam limitações fortes, que aumentam o uso de insumos de forma tão significativa que os custos passam a serem questionados para produção. Já a classe inapta, apresenta terras sem condições para uso agrícola, identificada pelo Grupo 6.

O Grupo 4 (Terras com aptidão BOA, REGULAR ou RESTRITA para pastagem plantada) está relacionado com o plantio de culturas que exigem melhoramento e conservação das condições da terra e das lavouras, necessitando de certos investimentos. Já o Grupo 5 (Terras com aptidão BOA, REGULAR ou RESTRITA para silvicultura e/ou pastagem natural), leva em consideração limitações de relevo, espessura de solo, presença excessiva de cascalho e pedras, variando o seu enquadramento de acordo com o tipo de solo do local, por exemplo, Neossolos quando em relevos não muito acidentados e sob vegetação de campo cerrado, principalmente por pequena espessura e presença de pedregosidade, foram julgados aptos para exploração com pastagem nativa.

A partir da identificação do tipo de enquadramento, grupos e descrições, temos que os tipos de solo predominantes tanto no município como na área da unidade são os Neossolos e Argissolos.

Considerando os Neossolos, esses possuem variadas aptidões da terra, com destaque para terras sem aptidão para uso agrícola, especialmente em relevos acidentados. Em relevos planos, para essa tipologia de solo, a indicação fica por conta de Terras com aptidão BOA para lavouras de ciclo curto no nível de manejo C, REGULAR no nível A e INAPTA no nível A e terras com aptidão REGULAR para lavouras de ciclo longo nos níveis de manejo B e C e INAPTA no nível A e Terras com aptidão RESTRITA para pastagem plantada e, na associação de solos, terras com aptidão superior à indicada.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

Quanto aos Argissolos, eles encerram Terras com aptidão BOA para lavouras de ciclo curto nos níveis de manejo B e C e REGULAR no nível A e terras com aptidão REGULAR para lavouras de ciclo longo nos níveis de manejo A, B e C.

A fim de avaliar de forma mais específica a aptidão agrícola da área da Unidade de Conservação, segue mapa com as representações dos grupos/subgrupos de classes de aptidão agrícola dentre da UC.

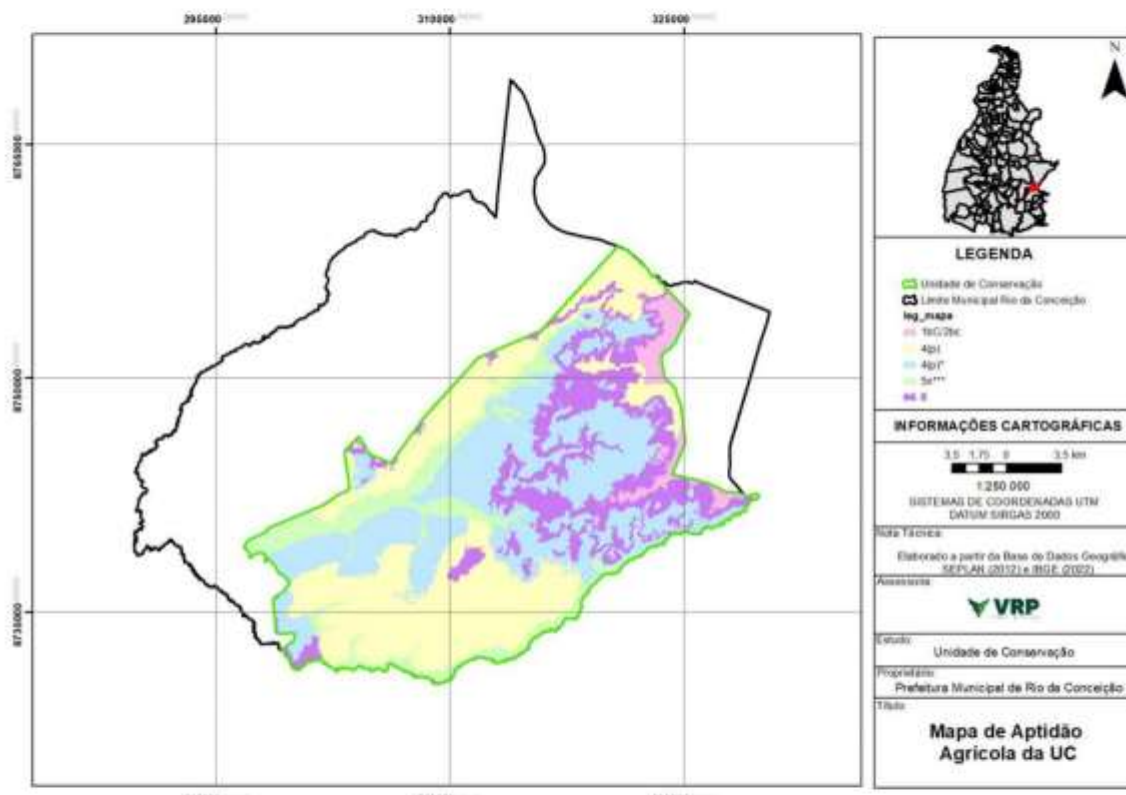


Figura 16: Mapa de Aptidão Agrícola da Unidade de Conservação.
Fonte: VRP Ambiental, 2023.

Conforme observado no mapa, os Grupos que se fazem presente na área da UC são Grupo 1 - Boa, Grupo 4 – Terras com Aptidão BOA, REGULAR ou RESTRITA para pastagem plantada, Grupo 5 - Terras com aptidão BOA, REGULAR ou RESTRITA para silvicultura e/ou pastagem natural e Grupo 6 - Terras sem aptidão para uso agrícola/Inapta.

A aptidão predominante dentro da Unidade de Conservação se encontra na parte central da UC que se enquadra no Grupo 4, subgrupo 4(p), o qual define esta localidade



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

como Terras com aptidão RESTRITA para pastagem plantada e, na associação de solos, terras com aptidão inferior à indicada.

Entretanto, mesmo com pequena representatividade, na área da UC é enquadrada como Boa, Grupo 1, por meio do subgrupo 1bC/2bc que consiste em terras com aptidão BOA para lavouras de ciclo curto que possui característica extensiva e aplicação tecnológica, REGULAR para lavouras que se utilizem de trabalho braçal, como por exemplo plantio de mandioca.

2.2.7. RELEVO

O município de Rio da Conceição faz parte na unidade geológica Bacias Sedimentares e neles predominam relevos com amplitude altimétricas variando de 50 a 300 metros (morros e serras) e declividade com índices variáveis de 45 a 75 %.

No que se trata da declividade do relevo, o município de Rio da Conceição apresenta predominantemente declividades de Classe AB (declive maior que 5% e igual ou inferior a 10%).

Já na Unidade de Conservação estão concentradas as maiores declividades identificadas no município, sendo elas Classe AB (declive maior que 5% e igual ou inferior a 10%) e Classe F (declive maior 45%).

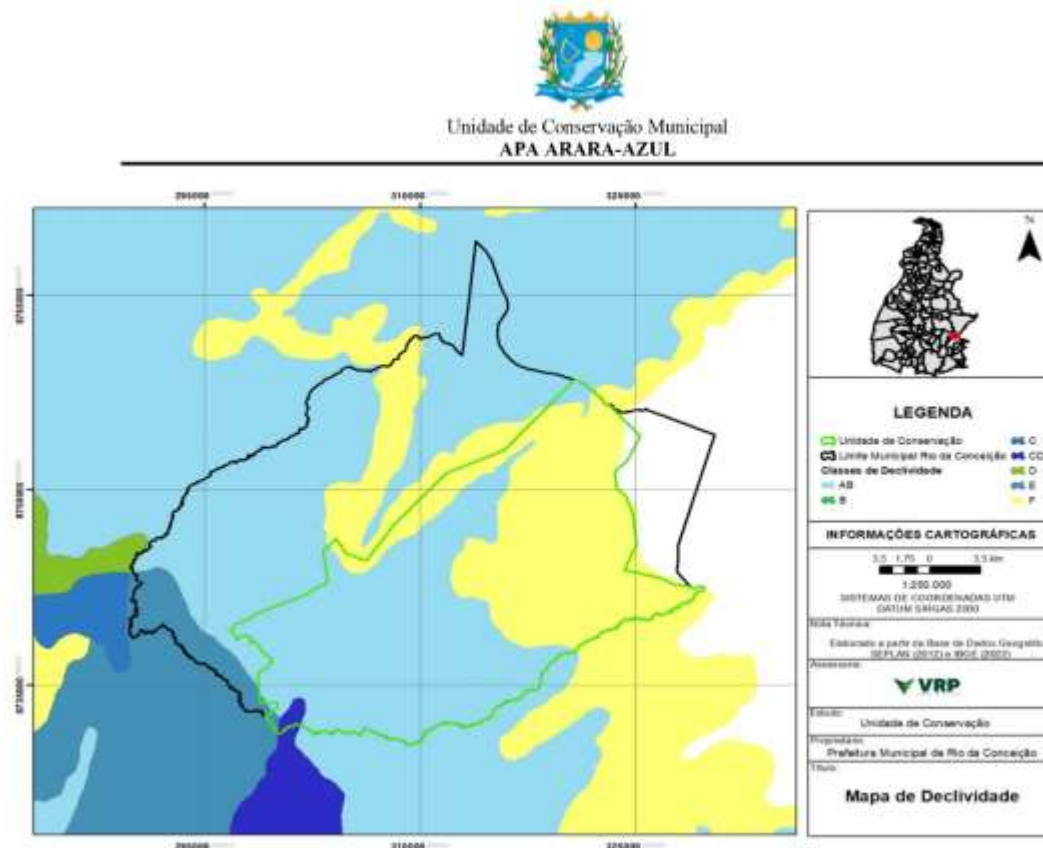


Figura 17: Mapa de Relevo do Município e da Unidade de Conservação.
Fonte: VRP Ambiental, 2023.

2.3. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO BIÓTICO

2.3.1. VEGETAÇÃO

A vegetação identificada na área da unidade de conservação é do bioma cerrado, com região de savana (cerrado) e formações pioneiras Savana/Floresta Estacional Semidecidual (encrave).

As regiões de savana (cerrado) existentes no município é de formação arborizada com subtipo fito fisionômico cerrado típico e rupestre, e formação florestada, subtipo cerradão. Enquanto nas formações pioneiras, tem a formação Florestada/Submontana com subtipo Cerradão/ Mata Seca Semidecidual.

A seguir é apresentado mapa de representação do bioma do município e da unidade de conservação municipal.

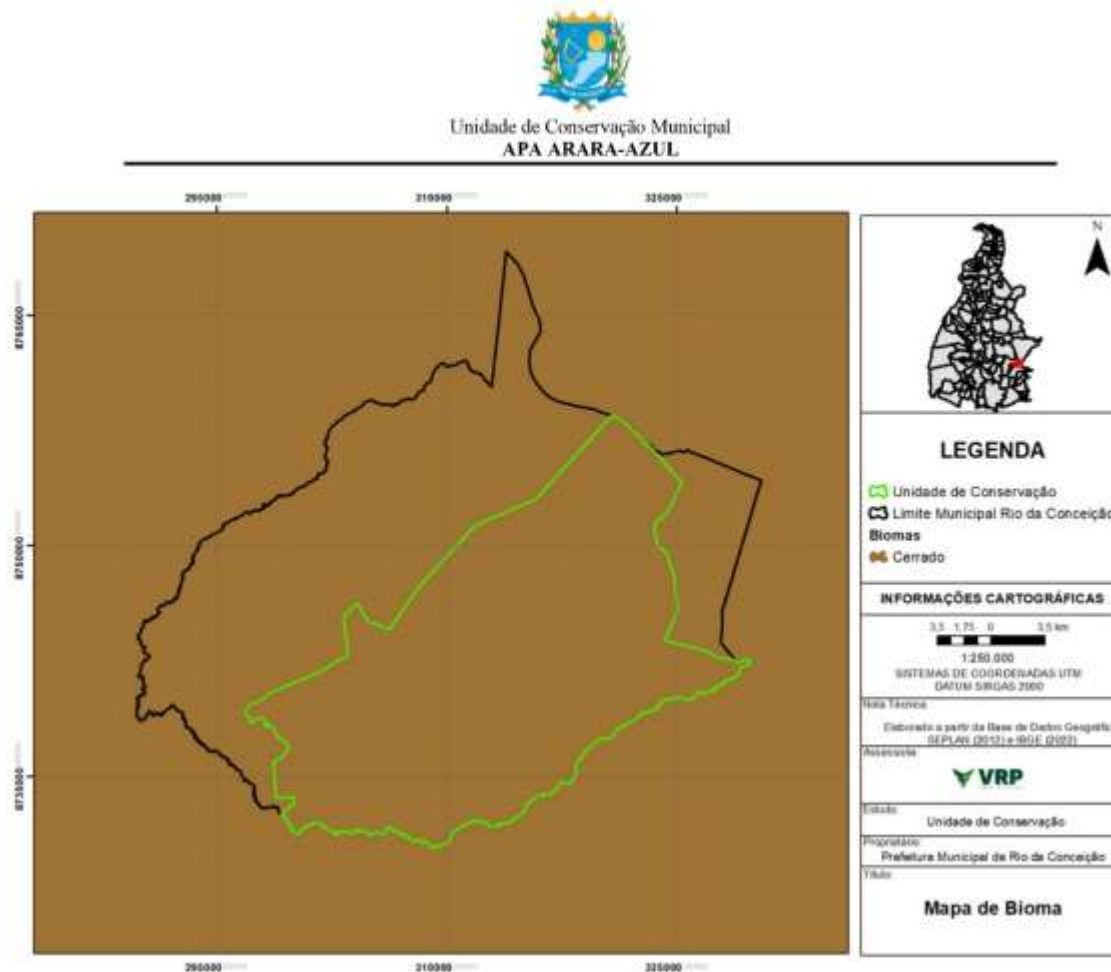


Figura 18: Mapa do Bioma do Município e da Unidade de Conservação.
Fonte: VRP Ambiental, 2023.

A biota das paisagens de Cerrado revela-se rica e regionalmente diversa quando estudada em amostragens intensivas e com o devido detalhe. O bom estado de conservação nas serras e nas extensões entre elas oportuniza a proteção e conservação da vegetação do cerrado.

A flora está assentada em diferentes níveis de altitude e diferentes tipos de solo, conforme observado na caracterização física apresentada nos tópicos anteriores, o que promove uma grande especiação entre grupos de plantas.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

2.3.2. ASPECTOS FITOFISIONÔMICOS

A cobertura vegetal predominante da área da UC é de formações savânicas e os subtipos existentes na localidade são Cerradão e Cerrado Típico, o de maior ocorrência é o Cerradão, o qual faz parte da Savana/Floresta Estacional/Semidecidual (Encrave).

As formações florestais Savana/Floresta Estacional/Semidecidual (Encrave) representam uma zona em que tipologias vegetais de diferentes regiões fito ecológicas competem pelo mesmo ambiente, caracterizando áreas de tensão ecológica. Quando dois subtipos fito fisionômicos de regiões fito ecológicas diferentes não se misturam, mas não é possível separá-las cartograficamente, forma-se o encrave ou mosaico de vegetação.

Identifica-se no mapa a seguir que na área da Unidade de Conservação ocorre um mosaico entre o Cerradão e as Matas de Galeria e Ciliares formando riquíssimas áreas de tensão ecológica (savana-floresta).

As áreas de tensão ecológica, savana/floresta, apresentam elevada importância para a proteção de mananciais e corpos hídricos, uma vez que estão concentrados nas cabeceiras e áreas de recarga das nascentes, como no caso do Cerradão, ou nas margens dos corpos hídricos promovendo a retenção de sedimentos, como no caso das Matas de Galeria. Tal afirmativa, pode ser constatada no mapa apresentado a seguir, onde o tipo Cerradão da Savana/Floresta Estacional/Semidecidual (Encrave) coincide com o curso dos corpos hídricos dentro da UC.

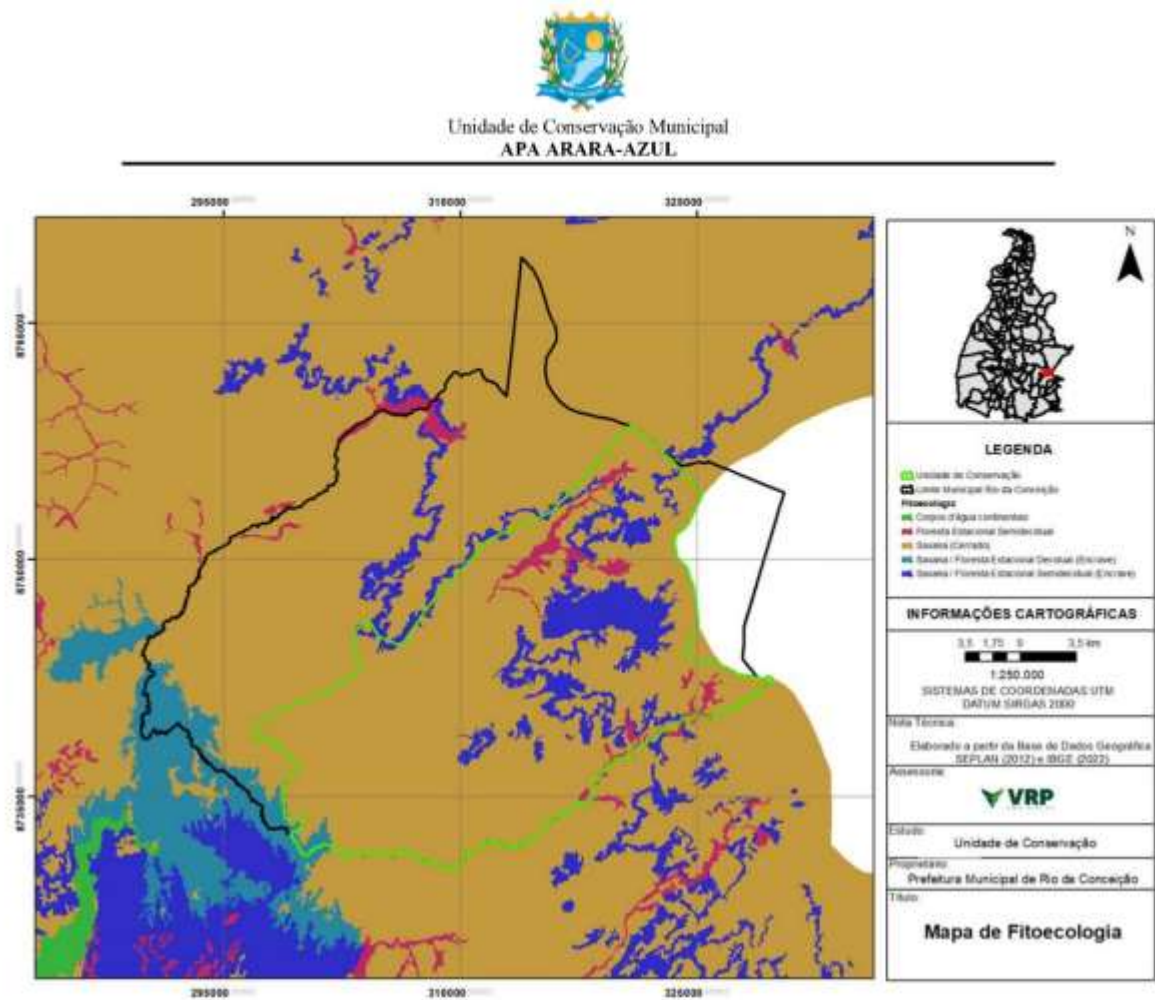


Figura 19: Mapa da Fitoecologia do Município e da Unidade de Conservação.
Fonte: VRP Ambiental, 2023.

Considerando a formação Cerradão advinda da Savana/Floresta Estacional/Semidecidual (Encrave), temos que dentre as principais espécies registradas nas áreas de cerradão na Unidade de Conservação, estão:

Quadro 4: Espécies de vegetação do tipo Savana/Floresta identificados na área da UC.
Savana/Floresta Estacional/Semidecidual (Encrave) - Cerradão
<i>Sclerolobium paniculatum</i> (Cachamorra, Carvoeiro);
<i>Xylopia aromatica</i> (Pimenta-de-macaco);
<i>Physocalymma scaberrimum</i> (Cega-machado);
<i>Curatella americana</i> (Lexeira, Sambaíba);
<i>Qualea parviflora</i> (Pau-terra-folha-fina);
<i>Callisthene mollissima</i> (Pau-de-rato);
<i>Psidium myrsinoides</i> (Araçazinho);
<i>Salvertia convulsaieodora</i> (Folhalarga);
<i>Vatairea macrocarpa</i> (Amargoso);
<i>Vochysia haenkeana</i> (Escorrega-macaco);
<i>Copaifera langsdorffii</i> (Pau-de-óleo);
<i>Emmotum nitens</i> (Casco-d'anta);
<i>Protium heptaphyllum</i> (Amescla);



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

Qualea grandiflora (Pau-terra-folha-larga);
Caryocar coriaceum (Pequi);
Byrsonima coccolobifolia (Murici-rosa);
Tapirira guianensis (Pombeiro);
Magonia pubescens (Tingui);
Mouriri elliptica (Puça-croa/Coroa-de-frade);
Myrcia multiflora (Araçarana);
Ouratea hexasperma (Vassoura-de-bruxa);
Pouteria ramiflora (Maçaranduba);
Pterodon pubescens (Sucupira – branca);
Astronium fraxinifolium (Gonçalo-alves);
Byrsonima crassifolia (Murici-de-galinha);
Hirtella glandulosa (Vermelhão);
Myrcia sellowiana (Grudento);
Terminalia argentea (Garoteiro);
Diospyros hispida (Caqui-da-mata);
Roupala montana (Carne-de-vaca);
Tetragastris altissima (Amescla-arozeira);
Anacardium occidentale (Cajueiro); e
Casearia arborea (Nó-de-porco).

Fonte: SEPLAN, 2019 e VRP Ambiental, 2023.

Já nas áreas de Savanas (Cerrado) onde se encontram os subtipos Cerradão e Cerrado Típico, as espécies mais importantes encontradas na área da UC são:

Quadro 5: Espécies de vegetação do tipo Savana (Cerradão e Cerrado Típico) identificados na área da UC.

Savana (Cerradão e Cerrado Típico)
<i>Qualea parviflora</i> (Pau-terra-folha-fina); <i>Hirtella ciliata</i> (Pau-pombo); <i>Sclerolobium paniculatum</i> (Carvoeiro); <i>Callisthene molissima</i> (Pau-de-rato); <i>Caryocar coriaceum</i> (Pequi); <i>Curatella americana</i> (Sambaíba, Lixeira); <i>Callisthene fasciculata</i> (Jacaré); <i>Davilla elliptica</i> (Lixeirinha); <i>Vochysia rufa</i> (Pau-doce); <i>Vellozia squamata</i> (Canela – de – Ema); <i>Qualea grandiflora</i> (Pau-terra-folha-grande); <i>Byrsonima crassifolia</i> (Murici-de-galinha); <i>Byrsonima coccolobifolia</i> (Murici-rosa); <i>Salvertia convallaeodora</i> (Folha-larga); <i>Connarus suberosus</i> (Pau-de-brinco); <i>Pouteria ramiflora</i> (Maçaranduba/pitomba de leite); <i>Lafoensia pacari</i> (Pacari); <i>Tabebuia aurea</i> (Ipê Amarelo); <i>Psidium myrsinoides</i> (Araçazinho); <i>Anacardium occidentale</i> (Cajueiro); e <i>Hancornia speciosa</i> (Mangaba).

Fonte: SEPLAN, 2019 e VRP Ambiental, 2023.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

O bioma Cerrado abriga mais de 11.000 espécies vegetais, das quais 4.400 são endêmicas (MMA, 2011), ou seja, exclusivas dessa região/bioma. Considerando a área da Unidade de Conservação, as espécies identificadas na localidade e o Guia de Campo de Vegetação do Cerrado (2011), foi constatada a presença de 22 (vinte e dois) espécies endêmicas, listadas no quadro a seguir.

Quadro 6: Espécies de vegetação endêmicas do cerrado identificadas na área da UC.

Espécies Endêmicas – Unidade de Conservação Municipal
<i>Xylopia aromatica</i> (Pimenta-de-macaco); <i>Physocalymma scaberrimum</i> (Cega-machado); <i>Curatella americana</i> (Lexeira, Sambaíba); <i>Davilla elliptica</i> (Lixeirinha); <i>Qualea parviflora</i> (Pau-terra-folha-fina); <i>Qualea grandiflora</i> (Pau-terra-folha-larga); <i>Caryocar coriaceum</i> (Pequi); <i>Byrsonima coccolobifolia</i> (Murici-rosa); <i>Tapirira guianensis</i> (Pombeiro); <i>Tabebuia aurea</i> (Ipê Amarelo); <i>Magonia pubescens</i> (Tingui); <i>Mouriri elliptica</i> (Puça-croa/Coroa-de-frade); <i>Ouratea hexasperma</i> (Vassoura-de-bruxa); <i>Pouteria ramiflora</i> (Maçaranduba); <i>Pterodon pubescens</i> (Sucupira – branca); <i>Hirtella glandulosa</i> (Vermelho); <i>Diospyros hispida</i> (Cajú-da-mata); <i>Roupala montana</i> (Carne-de-vaca); <i>Vellozia squamata</i> (Canela – de – Ema) <i>Anacardium occidentale</i> (Cajueiro); e <i>Connarus suberosus</i> (Pau-de-brinco).

Fonte: SEPLAN, 2019 e VRP Ambiental, 2023.

Além das espécies endêmicas identificadas, há ocorrência de espécies protegidas dentro da UC, sendo elas *Caryocar coriaceum* (Pequi) e *Mauritia flexuosa* (Buriti), por meio do ato legal Constituição Estadual do Estado do Tocantins em seu Título X, art. 112, datada do ano de 2011; *Tabebuia aurea* (Ipê Amarelo), protegida pelo art. 30 do Decreto Estadual nº 838/1999; e *Anacardium occidentale* (Cajueiro) por se tratar de espécies frutíferas indispensáveis à fauna e população (NATURATINS, 2022).

A proteção dessas espécies e de outros que aqui não foram citadas ocorre devido o bioma Cerrado ser um dos que mais sofreu com a ocupação humana, sendo superado apenas pela Mata Atlântica. A pressão crescente para o desmatamento de novas áreas para expansão agropecuária está levando à exaustão progressiva dos recursos naturais da região.

As florestas do Cerrado são também tremendamente afetadas pela extração



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

predatória para produção de carvão. A conjugação desses fatores posiciona o Cerrado como um hotspot de biodiversidade e desperta especial atenção para a conservação dos seus recursos naturais.

A grande riqueza de espécies no Cerrado, associada a heterogeneidade na distribuição delas, faz com que as estratégias de conservação in situ, particularmente com a expansão das áreas protegidas sob a forma de Unidades de Conservação da Natureza torne um grande aliado na conservação dessa biodiversidade.

As peculiaridades do Cerrado tornam muitas áreas do seu domínio como espaços únicos e insubstituíveis, o que remete a necessidade de grande esforço para ampliar o nosso conhecimento sobre a riqueza biológica que esse bioma abriga, e assim superar as lacunas nas estratégias de conservação.

2.3.3. FAUNA

O município de Rio da Conceição apresenta alta diversidade de animais e aves do Cerrado. A identificação das espécies presente na Unidade de Conservação foi feita por meio de diálogo com a comunidade, visita técnica e referencial bibliográfico.

A seguir é apresentada algumas das espécies de aves presentes na Unidade de Conservação.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

Quadro 7: Espécies de aves identificadas na área da UC.

Espécies de Aves – Unidade de Conservação Municipal
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i> (arara-azul-grande); <i>Strix hula</i> (coruja-preta); <i>Melanopareia torquata</i> (meia-lua-do-cerrado); <i>Porphyrospiza caerulescens</i> (campainha-azul); <i>Euscarthmus rufomarginatus</i> (maria-corruiça); <i>Charitospiza eucosma</i> (mineirinho); <i>Alipiopsitta xanthops</i> (Papagaio-galego); <i>Melanopareia torquata</i> (Tapaculo-de-colarinho); <i>Herpsilochmus longirostris</i> (Chorozinho-de-bico-comprido); <i>Antilophia galeata</i> (Soldadinho); <i>Cyanocorax cristatellus</i> (Gralha-do-campo); <i>Basileuterus leucophrys</i> (Pula-pula-de-sobrancelha); <i>Pitangus sulphuratus</i> (bem-te-vi); <i>Tyrannus savana</i> (tesourinha); <i>Columbina talpacoti</i> (rolinha); <i>Passer domesticus</i> (pardal); <i>C. cyanopogon</i> (gralha-cancã); <i>Cariama cristata</i> (seriema); e <i>Neothraupis fasciata</i> (cigarra-do-campo). <i>Melanopareia torquata</i> (tapaculo-de-colarinho) <i>Cypsnagra hirundinacea</i> (bandoleta) <i>Saltator atricollis</i> (bico-de-pimenta) <i>Ara chloroptera</i> (arara-vermelha-grande) <i>Ara ararauna</i> (arara-canindê)

Fonte: AMARAL et al, 2022 e VRP Ambiental, 2023.

Das espécies de aves apresentadas, temos o mineirinho, Papagaio-galego, Tapaculo-de-colarinho, Chorozinho-de-bico-comprido, Soldadinho, Gralha-do-campo e Pula-pula-de-sobrancelha que são endêmicas da região do cerrado. Além de endêmica, as espécies Soldadinho e cigarra-do-campo estão ameaçadas de extinção, temos também a arara-de-barriga-amarela que está ameaçada de extinção.

Entre as aves ameaçadas de extinção e endêmicas encontradas na área, podem ser citadas ainda: o tapaculo-de-colarinho; a gralha-do-campo; a bandoleta *Cypsnagra hirundinacea*, o bico-de-pimenta *Saltator atricollis* e a arara-azul-grande. Além da última, que ainda pode ser facilmente observada na área da unidade de conservação e imediações, outras duas araras ocorrem na área: a arara-vermelha-grande e a arara-canindê *Ara ararauna* (ICMBIO/MMA, 2014).

A mastofauna de médio e grande portes é composta pela onça-pintada (*Panthera onca*); o gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*); o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*); o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*); o tatu-canastra (*Prionites maximus*); o cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*); o veado-campeiro (*Ozotocerus bezoarticus*); o veado-mateiro (*Mazama americana*) e a anta (*Tapirus terrestris*) (ICMBIO/MMA, 2014).



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

Além dos animais silvestres, ocorre a presença de animais de criação sendo as espécies *Bos taurus* (gado de leite/gado de corte), *Sus scrofa domesticus* (porco domestico), *Gallus gallus domesticus* (galinha/galo).

Quanto aos animais de extinção temos na área da Unidade de Conservação a arara-azul-grande *Anodorhynchus hyacinthinus* que é uma espécie que não se encontra extinta, porém está classificada como vulnerável na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas, da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN).

Diferentemente de outras espécies a arara-azul-grande *Anodorhynchus hyacinthinus* dependente de grandes extensões para a sua sobrevivência. A arara é uma espécie de ave da família dos psitacideos, mesma família dos papagaios e periquitos. O termo azul refere-se à coloração marcante desse animal, o qual apresenta penas predominantemente azul-cobalto.

Ainda de acordo com essa lista, a população dessa espécie está em decréscimo. As principais ameaças contra ela são a destruição de habitat, sendo inegável a necessidade de proteção e preservação do seu habitat.

A espécie apresenta um padrão de atividades, fazem ninhos em árvores ou paredões rochosos. A arara passa boa parte da vida em casal. A arara possui o papel de dispersão de sementes e estudos apontam que em sua maioria são das espécies de palmeiras. Em homenagem a sua importância, a ela foi dedicado o nome da presente Unidade de Conservação.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

3. PLANEJAMENTO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

3.1. MISSÃO DA UC E VISÃO DE FUTURO

O planejamento deve ser pensado de forma que possibilite que as atividades sejam realizadas continuamente e implantadas gradativamente, por isso a importância em definir a missão e a visão da Unidade, apresentadas a seguir.

Quadro 8: Missão e Visão de Futuro da Unidade de Conservação APA Arara-azul.

APA ARARA-AZUL
Missão: Promover a biodiversidade, a preservação dos recursos hídricos, da beleza cênica e do relevo, alcançar o uso racional dos recursos naturais, o ordenamento da ocupação do solo e o desenvolvimento das atividades econômico/produativas, a agropecuária, apoiar o turismo, compatibilizando a conservação da biodiversidade com o uso racional dos recursos ambientais, garantindo a qualidade de vida das comunidades locais.
Visão de Futuro: Se tornar a Unidade de Conservação de gestão participativa, que contribui para a conservação da biodiversidade, e promoção do desenvolvimento sustentável com base nos seus aspectos naturais.

Fonte: VRP Ambiental, 2023.

A área delimitada para a Unidade de Conservação Municipal é extensa, possui grau de ocupação humana, é formada por propriedades particulares e por atributos naturais importantes para a qualidade de vida e o bem estar da população local, em especial aos recursos hídricos, vegetação cerrado (endêmica e protegida) e seus animais (endêmicos e em extinção).

3.2. ZONEAMENTO

Considerando a necessidade de contemplar as claras distinções entre as áreas destinadas à ocupação humana e produtiva, das áreas destinadas à preservação e conservação, foram estabelecidas duas zonas, sendo: Zona de Proteção e Zona de Uso Sustentável.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

3.2.1. ZONA DE PROTEÇÃO

A zona de proteção tem como objetivo proteger (preservar/conservar) às Áreas de Preservação Permanente APP, conforme o Código Florestal, definindo uma Zona de Preservação, assim como as áreas de topo de morro, conforme o Código Florestal (altitude e declividade), essa última em grande parte, trata-se das áreas de maior altitude e relevo fortemente acidentado (bordas de chapadas e escarpas).

3.2.2. ZONA DE USO SUSTENTÁVEL

A zona de uso sustentável define, no interior da Unidade de Conservação, as áreas propícias e adequadas, além de critérios e normas de uso, para a implantação e desenvolvimento de atividades antrópicas em seu território, seja na ocupação humana e produtiva.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

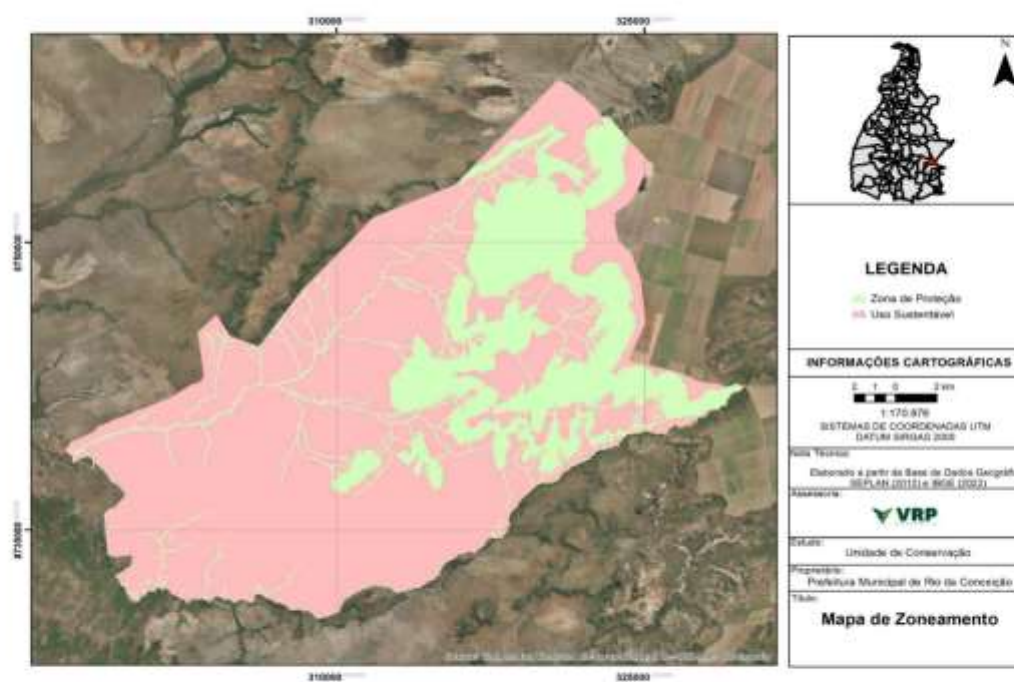


Figura 20: Mapa Zona de Proteção e Zona de Uso Sustentável, Fonte: VRP Ambiental, 2023.

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SERVIÇOS URBANOS
AV. TOCANTINS, S/N, CENTRO, CEP 77.303-000, RIO DA CONCEIÇÃO - TO
CNPJ: 33.262.536/0001-341

46.





Quadro 9: Zoneamento da Unidade de Conservação Municipal.

	ZONA DE PROTEÇÃO	ÁREA: 179 KM²	PERCENTUAL: 41%
	Características: Trata-se das áreas de maior altitude e relevo fortemente acidentado (bordas de chapadas e escarpas).		
	Objetivo: A zona de proteção tem como objetivo proteger (preservar/conservar) as Áreas de Preservação Permanente APP, conforme o Código Florestal, definindo uma Zona de Preservação. As áreas de topo de morro, conforme o Código Florestal (altitude e declividade), ficam protegidas como Zona de Conservação. Em grande parte, trata-se das áreas de maior altitude e relevo fortemente acidentado (bordas de chapadas e escarpas).		
	ZONA DE USO SUSTENTÁVEL	ÁREA: 262 KM²	PERCENTUAL: 59%
	Características: Nesta zona está alocada as áreas ocupadas ou com potencial para o uso sustentável dos recursos naturais, em atividades humanas, rurais, habitação e produção. Abrange parte da Zona Rural de Rio da Conceição inserida na Unidade de Conservação.		
	Objetivos: 1. Ordenar e disciplinar o uso e a ocupação humana, na área definida, em conformidade com os preceitos do desenvolvimento sustentável. Refere-se a áreas cobertas ou não por vegetação primária ou secundária, favorável à realização de atividades e empreendimento diversos, compatíveis com as diferentes capacidades de suporte ambiental (solos, declividade etc.), vulnerabilidade natural e potencialidade socioeconômica. 2. Adequar uma ampliação de uso agropecuário na APA, em função da classificação das Classes de Aptidão das Terras realizado em 2019 pela Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins. 3. Estimular o uso de métodos e técnicas de produção agropecuária adequados às condições locais e com a geração do menor impacto ambiental possível. Trata-se de combinar o apelo da produção em uma APA, um exemplo é o incentivo ao uso de processos produtivos da Agroecologia (Adubação Verde, etc), de uma maneira geral, nas tendências atuais de mercado.		

Fonte: VRP Ambiental, 2023.





Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

3.3. DIRETRIZES GERAIS DE USO E OCUPAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

- ✓ A atividade de piscicultura só deve ser permitida com o uso de espécies nativas da bacia do Rio Manuel Alves da Natividade. Nesta atividade devem ser observadas todas as normas ambientais e realizada mediante rigoroso controle de rejeitos e efluentes;
- ✓ Na Macrozona de Uso Sustentável será permitida a atividade de mineração sob licenciamento ambiental, podendo ocorrer compensação ambiental quando essa couber na legislação federal e estadual;
- ✓ Para as nascentes, as Áreas de Preservação Permanente (APP) deverão obedecer ao Código Florestal e suas atualizações;
- ✓ É expressamente proibido o uso de agrotóxicos que não estejam autorizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), respeitando a lista de agrotóxicos banidos por essa agência de fiscalização;
- ✓ O programa de recuperação de nascentes deverá estar articulado com o programa de recuperação de áreas de preservação ambiental (APP) de corpos hídricos;
- ✓ O uso do fogo só será permitido, mediante autorização de queima controlada ou manejo integrado do fogo, respeitados os prazos e regulamentos estaduais e federais;
- ✓ Nas áreas rurais, as edificações e atividades que provoquem de baixo a alto impacto ambiental devem ter a emissão de licenciamento ambiental junto ao órgão estadual Naturatins, em conformidade com seu enquadramento de porte e risco ambiental;
- ✓ A coleta de frutos e sementes é permitida em todas as zonas;
- ✓ As instâncias competentes da Secretaria de Meio Ambiente poderão rever e ampliar os usos permitidos e proibidos em adequação às necessidades sociais da coletividade local, dos serviços públicos e da infraestrutura social, consultado o Conselho Gestor.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

3.4. OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

✓ A definição dos objetivos do Plano de Manejo parte dos princípios e orientações previstos no SNUC, no Decreto de Criação da APA, na missão, na visão e na avaliação estratégica da UC, considerando ainda as prioridades e linhas de atuação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

3.4.1. OBJETIVO GERAL DO PLANO DE MANEJO

✓ Se constituir na principal ferramenta para o gerenciamento e gestão da APA.

3.4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Instituir um arcabouço institucional para a gestão da APA, visando uma estrutura de gestão organizacional e de logística, sua manutenção e ampliação;
- ✓ Articular ações de monitoramento para a gerência e processo de gestão da APA;
- ✓ Desenvolver e facilitar as relações interinstitucionais governamentais e não governamentais, no planejamento e execução de projetos e ações comuns a necessidade dos proprietários rurais que estão localizados na área;
- ✓ Desenvolver e implementar o relacionamento com a sociedade, visando o desenvolvimento de ações de divulgação da APA, de seu Plano de Manejo e da Educação Ambiental.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

3.5. PROGRAMAS DE MANEJO

A partir dos objetivos definidos são propostos Programas de Manejo para a APA, representado por 3 (três) programas, sendo o Programa I – Gestão e Administração; Programa II – Relacionamento com a sociedade e Programa III – Proteção e Monitoramento.

A seguir é apresentado os programas citados.

3.5.1. PROGRAMA I – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

3.5.1.1. Objetivo

- ✓ Estruturar e organizar a execução de todas as ações de gestão da APA.

3.5.1.2. Resultados esperados

- ✓ Gestão participativa da Unidade de Conservação qualificada e eficiente, com fluxos estabelecidos e pessoal qualificado;
- ✓ Plano da APA elaborado e implementado de forma articulada aos Programas e Estratégias do Naturatins para o PPA.
- ✓ Articulação político-institucional fortalecida e recursos e insumos disponíveis para o desenvolvimento das ações estratégicas;
- ✓ Parcerias de ações com o setor privado realizadas;

3.5.1.3. Estratégia de ação

- ✓ Solicitar junto ao Estado a participação de Capacitação e Treinamento para a equipe gestora da APA;
- ✓ Estabelecer rotinas de atuação técnica conforme as demandas do planejamento.
- ✓ Controlar o fluxo de processos e documentos, garantindo o prosseguimento dos mesmos dentro dos prazos;
- ✓ Manter o controle e a avaliação do planejamento da APA;
- ✓ Divulgar o Plano de Manejo;
- ✓ Compartilhar a gestão com outros órgãos afins e instituições locais;



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

- ✓ Consolidar um sistema de informações sobre a gestão da APA e torná-lo disponível;
- ✓ Fazer parcerias com instituições públicas e privadas para ampliar a atuação no fornecimento de serviços ambientais;
- ✓ Fazer gestão para inserir a APA no desenvolvimento de projetos para a conservação do Cerrado;
- ✓ Apresentar projetos para instituições de fomento e outras fontes para obtenção de recursos.

3.5.2. PROGRAMA II – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.5.2.1. Objetivo

- ✓ Estabelecer e fortalecer vínculos e relações com as instituições públicas, sociais e privadas voltadas ao desenvolvimento de políticas públicas e ações de gestão e proteção da APA;
- ✓ Divulgar a APA, de modo a ampliar a conscientização da população com relação aos aspectos ambientais;
- ✓ Promover a educação ambiental em articulação com os setores pertinente da rede de ensino municipal, estadual, órgãos estaduais e demais instituições públicas, sociais e privadas;
- ✓ Promover o desenvolvimento da atividade turística e ecoturística, dentro dos princípios da sustentabilidade e em parceria com os entes privados que exploram estes serviços.
- ✓ Promover campanhas de educação ambiental que busquem atitudes que auxiliem na conservação de recursos naturais, transmitindo aos usuários da APA os conhecimentos e valores do patrimônio natural e cultural (inclusive arqueológico) da área, através de ações educativas e informativas, com participação efetiva na mudança de postura comunitária, frente aos impactos do uso inadequado do solo, da água e de suas relações com o meio ambiente;
- ✓ Fortalecer a programação atual de eventos de modo a despertar e desenvolver a consciência dos valores protegidos pela APA, utilizando-se de processos educativos ligados à valorização do espaço e da natureza;
- ✓ Promover ações conjuntas com a Educação Ambiental Formal, estreitando



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

parcerias com a rede pública e privada do ensino fundamental e médio, no sentido de promover conteúdos sobre a APA para as escolas e organizar visitas e projetos que envolvam as escolas, no sentido de criar na APA espaços e roteiros para laboratórios da Educação Ambiental Formal.

- ✓ Criar o VIVEIRO MUNICIPAL para produção de mudas nativas da Unidade de Conservação Municipal

3.5.2.2. Resultados esperados

- ✓ Programas, ações e projetos em execução conjunta com instituições governamentais e não governamentais;
- ✓ Conselho Gestor atuante e com participação dos diversos atores e setores de governo e sociedade.
- ✓ Sociedade conscientizada sobre a conservação dos recursos naturais;
- ✓ Recuperação das APPs degradadas;
- ✓ Proteção dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos;
- ✓ Atitude da população para com os recursos ambientais da APA permeada por valores ambientais;
- ✓ Sentido de pertencimento fortalecido entre os moradores da APA e seu território protegido.

3.5.2.3. Estratégia de ação

- ✓ Fortalecer a atuação do Conselho Deliberativo;
- ✓ Promover a integração dos órgãos afins por meios dos Comitês de Bacia Hidrográfica e outros conselhos estaduais e municipais;
- ✓ Fazer gestão para obter recursos de compensação ambiental oriundos de empreendimentos;
- ✓ Ampliar a participação dos gestores da APA nos fóruns ambientais que envolvem a área de abrangência da UC;
- ✓ Criar estratégias de comunicação social de forma a divulgar as ações ambientais adequadas.
- ✓ Articular com instituições de extensão rural para a divulgação e implementação



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

de práticas agropecuárias sustentáveis.

- ✓ Incentivar a produção orgânica na APA.
- ✓ Criar o Viveiro Municipal iniciando a coleta de sementes com auxílio dos proprietários rurais da Unidade de Conservação.
- ✓ Definir junto com os proprietários rurais da Unidade de Conservação o planejamento de recuperação das suas APPs, bem como cercamento e definição das mudas a serem plantadas.
- ✓ Articular para propiciar a implantação de pontos de coletas de lixo.
- ✓ Orientar para a implantação e respeito à lei de Resíduos Sólidos.
- ✓ Orientar para o não uso de fogo de forma inadequada
- ✓ Desenvolver programa de educação ambiental.
- ✓ Desenvolver e viabilizar matérias para o rádio e a TV sobre a APA.
- ✓ Disseminar as diretrizes para o uso e ocupação do solo adequados e condizentes com o objetivo da APA.
- ✓ Realizar campanhas educativas que tratam do tema (poluição/contaminação dos corpos hídricos e do solo).
- ✓ Orientar produtores rurais sobre o uso da água.
- ✓ Verificar a possibilidade de desenvolver um selo verde para os produtos da APA que usam técnicas orgânicas.
- ✓ Articular ações de plantio de mudas em áreas de preservação permanente dos corpos hídricos e nascentes;
- ✓ Desenvolver parceria com o proprietário rural para fomento da preservação das águas em suas propriedades;
- ✓ Apresentar projetos para instituições de fomento que promovam o pagamento pelos serviços de preservação ambiental feitos no território na unidade de conservação.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

3.5.3. PROGRAMA III – PROTEÇÃO E MONITORAMENTO

3.5.3.1. Objetivo

- ✓ Demandar e apoiar a execução de todas as ações da APA afetas à proteção dos recursos naturais na UC, notadamente, as ações de comando e controle, assim como de pesquisa científica.
- ✓ Estimular e facilitar o interesse e acesso à pesquisadores, estudantes e professores sobre temas relevantes à proteção e conservação das espécies vegetais e animais;
- ✓ Estreitar relações com o IPHAN e organizações científicas visando identificar a existência de patrimônio arqueológico na APA.

3.5.3.2. Resultados esperados

- ✓ Pesquisadores, estudantes e professores desenvolvendo estudos e pesquisas sobre a APA;
- ✓ Programas de pesquisa em andamento e contribuindo no conhecimento e proteção dos atributos e recursos naturais;

3.5.3.3. Estratégia de ação

- ✓ Divulgar aos potenciais parceiros os temas de interesse e possibilidades de apoio/contrapartida da UC;
- ✓ Elencar potenciais parceiros para a execução das pesquisas;
- ✓ Identificar e priorizar temas de pesquisas de interesse da gestão;
- ✓ Manter banco de dados atualizado sobre a APA;
- ✓ Obter informações sobre estudos de ecologia das populações para orientar o manejo das espécies ameaçadas de fauna e de flora;
- ✓ Estabelecer convênios e acordos de cooperação técnica com instituições que possam colaborar no monitoramento da UC;
- ✓ Monitoramento dos usos antrópicos causado pela agricultura sobre os ecossistemas protegidos pela UC;
- ✓ Monitoramento da cobertura florestal para acompanhamento da sucessão vegetal em diferentes unidades pedológicas e geomorfológicas;



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

- ✓ Monitoramento das atividades realizadas dentro de cada zona de acordo com o permitido nas normas definidas pelo Plano de Manejo;
- ✓ Cobrar o licenciamento corretivo de empreendimentos potencialmente poluidores
- ✓ Cadastrar e qualificar os pontos de uso d'água;
- ✓ Mapear os problemas mais críticos de ocupação e degradação da bacia hidrográfica;
- ✓ Fiscalizar o uso de áreas sensíveis, notadamente APPs;
- ✓ Estabelecer parcerias com instituições públicas e produtores rurais para fiscalização dos recursos hídricos.



ANEXO I. NORMAS DE USO DAS ZONAS

Quadro 10: Normas de Uso da Zona de proteção.

USOS	PERMISSÃO	OBSERVAÇÕES
Desmatamento, desflorestamento, corte de árvores e queimadas	Proibido	Atividade permitida mediante autorização do Naturatins, sendo permitido o corte de árvores protegidas;
Uso de fogo	Proibido	Uso permitido mediante autorização do Naturatins, com emprego de manejo integrado
Uso de fogos de artifício ou explosivos	Proibido	
Uso de agrotóxicos e biocidas que não sejam autorizados pela ANVISA	Proibido	
Construções de quaisquer edificações	Proibido	Exceto as de interesse público e/ou social ou destinadas às pesquisas, ao monitoramento e controle ambiental, bem como aquelas autorizadas pelo órgão ambiental Naturatins
Parcelamento do solo em desacordo com o módulo rural ou destinado a lotamentos urbanos.	Proibido	Exceto com autorização do órgão licenciador NATURATINS.
Estabelecimentos comerciais.	Proibido	
Depósito ou lançamento de resíduos sólidos, pastosos e líquidos domésticos e industriais.	Proibido	
Realização de quaisquer atividades degradadoras ou potencialmente causadoras de degradação ambiental.	Proibido	
Exploração de água mineral.	Permitido	Mediante rigoroso controle ambiental de rejeitos e efluentes
Uso Público	Permitido	
Criação de RPPN	Permitido	
Apicultura e Meliponicultura.	Permitido	
Trilhas turísticas e trilhas interpretativas.	Permitido	
Acampamento e camping	Permitido	
Esportes aquáticos	Permitido	
Trilhas	Permitido	
Estruturas de apoio ao turismo	Permitido	
Coleta de frutos e sementes	Permitido	
Pesca artesanal, amadora e esportiva	Permitido	Observadas as normas federais e estaduais pertinentes.
Pesquisa científica (biológica, ecológica e arqueológica) e Educação ambiental.	Permitido	
Viveiro de mudas	Permitido	

Fonte: VRP Ambiental, 2023.

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SERVIÇOS URBANOS
AV. TOCANTINS, S/N, CENTRO, CEP 77.383-000, RIO DA CONCEIÇÃO - TO
CNPJ: 33.262.536/0001-341





Quadro 11: Normas de Uso da Zona de uso sustentável.

USOS	PERMISSÃO	OBSERVAÇÕES
Desmatamento, desflorestamento, corte de árvores e queimadas	Permitido	Uso permitido mediante autorização do Naturatins
Uso de fogo	Permitido	Uso permitido mediante autorização do Naturatins, com emprego de manejo integrado
Engenhos.	Permitido	Mediante autorização do Naturatins.
Silos,	Permitido	Mediante autorização do Naturatins.
Armazéns.	Permitido	Mediante autorização do Naturatins.
Hotelaria.	Permitido	
Bares e restaurantes.	Permitido	
Uso de pastagens naturais.	Permitido	
Uso de pastagens não naturais.	Permitido	Mediante autorização do Naturatins.
Construção de moradias rurais.	Permitido	
Estruturas que configurem impermeabilização.	Permitido	(casas, galpão, silos, instalações agroindustriais, estufa, estradas, quadra esportiva, entre outras) devem ser dotadas de tecnologias que garantam a drenagem, com solução de infiltração das águas pluviais no interior da propriedade em questão conforme as características de cada solo, e possuir autorização do Naturatins
Coletas de sementes.	Permitido	
Controle de espécies praga.	Permitido	Mediante autorização do Naturatins.
Mineração de areia.	Permitido	Mediante licenciamento ambiental.
Mineração de argila.	Permitido	Mediante licenciamento ambiental.
Mineração de pedras para construção civil.	Proibido	Mediante licenciamento ambiental.
Mineração de pedras preciosas e semipreciosas.	Proibido	Mediante licenciamento ambiental.
Mineração de minerais metálicos e não-metálicos.	Proibido	Mediante licenciamento ambiental.
Exploração de água mineral.	Permitido	Mediante licenciamento ambiental.
Terraplanagem, dragagem e escavação.	Proibido	Permitido mediante autorização do Naturatins
Aterros e cortes de relevo.	Permitido	Mediante autorização prévia.
Construção de estradas.	Permitido	Mediante autorização do Naturatins caso precise realizar desmatamento
Construção de açudes.	Permitido	Apenas de pequeno porte, para fins de dessedentação animal e piscicultura de espécies nativas, mediante autorização prévia do Naturatins, sendo vedada a utilização de material para aterro que não seja oriundo da área inundada do projeto.

Fonte: VRP Ambiental, 2023.





ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DA CONCEIÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Ata da 2ª Reunião Ordinária para Apresentação do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Arara Azul para Membros Titulares do Conselho Gestor UC da Unidade de Conservação Arara Azul Biênio 2024/2026.

Aos Sete dias do mês de Junho de dois mil e vinte e quatro, na Academia de Saúde, a partir das 09:00 horas, reuniram-se em sessão solene para Entrega do Termo de Constituição do **CONGESTOR UC** representantes Membros Conselhos, do **CONGESTOR UC**, CONFORME **DECRETO nº 054/2024**, terá a seguinte estrutura: I – Presidente II - Vice Presidente III - Secretário Executivo IV – Membros. A escolha dos membros que compõe este conselho foi feita a partir da escolha entre os pares das entidades presentes na solenidade para apresentação do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Arara Azul aos Conselheiros. **O presidente do Conselho Gestor UC** da Unidade de Conservação Arara Azul para o Biênio 2024/2026, **Romário Lopes Cardoso**, deu início a sessão com os membros Representantes presentes foi apresentando o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Arara Azul. que serão de grande importância para Preservação e Controle Ambiental para o Município de Rio da Conceição - TO. Estavam presentes os seguintes representantes: do Quadro da Prefeitura Municipal, conforme lei; Representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Serviços Urbanos: **Diogenes Pereira Batista**. Representante da Secretaria Municipal de Turismo: **Romário Lopes Cardoso**. Representante da Ascobri: **Domingos Rodrigues dos Santos**. Representante da Agricultura familiar: **Miguel Barbosa Macêdo**. Representante da Associação Comunitária de desenvolvimento de Rio da Conceição (Artesã Capim Dourado): **Lidiane Barbosa Dias**. Após a efetivação

AV. TOCANTINS, S/N, CENTRO, CEP 77.303-000, RIO DA CONCEIÇÃO - TO, CNPJ: 19.382.717/0001-73



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DA CONCEIÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

dos presentes foi colocado em votação o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Arara Azul aos Membros Titulares do Conselho Gestor para o Biênio 2024/2026. Após discussão e por unanimidade resolveu - se **Aprovar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Arara Azul** o presidente agradeceu a confiança dos conselheiros que comprometeram a participar na gestão do Conselho Gestor do município e deu por encerrada a sessão e, todos os membros acima citados devem assinar o documento. Lavra presente ata que após lida e achada em conforme vai assinada pelo Presidente, nada mais havendo a tratar.

Romário Lopes Cardoso

Presidente do Conselho Gestor UC da Unidade de Conservação Arara Azul

Diogenes Pereira Batista

Representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Serviços Urbanos

Domingos Rodrigues dos Santos

Representante da Ascobri

Miguel Barbosa Macêdo

Representante da Agricultura Familiar

Lidiane Barbosa Dias

**Representante da Associação Comunitária
de Desenvolvimento de Rio da Conceição(artesã capim Dourado)**

Rio Da Conceição -TO, 07 de Junho de 2024.

LISTA PRESEÇA

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO GESTOR DA UNIDADE CONSERVAÇÃO ARARA AZUL - UC

MUNICÍPIO / LOCAL: RIO DA CONCEIÇÃO – TO SEC. MEIO AMBIENTE DATA: 07/06/2024 SERVIDOR: BONFÉIO

Nº	NOME	CELULAR	INSTITUIÇÃO	Email
01	Dominas Rodrigues dos Santos	699232892	ASCBir	Dominasgdo@hotmail.com
02	Diofegny Conceição Brito	63992049337	Sec. Meio Ambiente	
03	Romário L. Cardoso	63992626092	Sec. de Transportes e Cultura	romario.cardoso@hotmail.com
04	Marcel B. do Carmo	63992623192	AGRIC. FAMILIAR	
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				

APOIO:

REALIZAÇÃO:

1



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RIO DA CONCEIÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DA CONCEIÇÃO-TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SERVIÇOS URBANOS



AV. TOCANTINS, S/N, CENTRO, CEP 77.303-000, RIO DA CONCEIÇÃO - TO, CNPJ: 19.382.717/0001-73



PLANO DE MANEJO

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ARARA-AZUL



**RIO DA CONCEIÇÃO - TO
2023**



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DA CONCEIÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

PLANO DE MANEJO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
ARARA-AZUL

NOVEMBRO/2023

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SERVIÇOS URBANOS
AV. TOCANTINS, S/N, CENTRO, CEP 77.303-000, RIO DA CONCEIÇÃO – TO
CNPJ: 33.262.536/0001-341

2



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

Ribeiro, Marina Carvalho Pires; Silva, Lima, Eliane Pereira; Macedo, Cleonei Reis. Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Arara-azul. 57 fls. Rio da Conceição – TO, 2023. Empresa contratada: VRP Ambiental
Empresa contratada: VRP Ambiental

1. Unidade de Conservação. 2. Plano de Manejo. 3. Regulamentação.



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DA CONCEIÇÃO - TO
CNPJ: 33.262.536/0001-34

EDINALVA OLIVEIRA FERREIRA RAMOS
Prefeita Municipal

GILSON LOPES DA SILVA
Vice-Prefeito

Eliane Pereira Lima
Secretária de Meio Ambiente e Serviços Urbanos

Cleonei Reis Macedo
Assessoria Ambiental

Av. Tocantins, 56 - Centro, Rio da Conceição - TO, 77303-000
Endereço



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

ASSESSORIA E CONSULTORIA AMBIENTAL



Razão Social: VRP Engenharia Ambiental LTDA - ME

CNPJ: 27.648.471/0001-67

Registro no CREA Nacional: 100003315-2

Endereço: Q. 208 Sul, Avenida Leste Oeste 3, Lote 15, Sala 5 - Plano Diretor Sul,
Palmas

CEP: 77020-542

Cidade: Palmas - TO

Vínculo: Empresa Contratada para suporte técnico e elaboração do Plano de Manejo

E-mail: vrpambiental@gmail.com



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

FIGURAS

Figura 1: Mapa de Localização. Fonte: VRP Ambiental, 2023.	11
Figura 2: Croqui de Acesso área da Unidade de Conservação.....	12
Figura 3: Registro fotográfico da Cachoeira do Cavalo Queimado e Boia Cross.....	17
Figura 4: Registro fotográfico da Lagoa da Serra (1).	18
Figura 5: Registro fotográfico da Lagoa da Serra (2).	18
Figura 6: Registro fotográfico da Lagoa da Serra (3).	19
Figura 7: Mapa do Clima de Rio da Conceição e da Unidade de Conservação Municipal.....	20
Figura 8: Mapa de Precipitação do Município e Unidade de Conservação Municipal.	22
Figura 9: Mapa da Bacia Hidrográfica do Rio Manuel Alvas da Natividade, incluindo Rio da Conceição e Unidade de Conservação, ...	23
Figura 10: Mapa dos corpos hídricos superficiais dentro da Unidade de Conservação Municipal.	25
Figura 11: Mapa da Geologia do Município e da Unidade de Conservação.....	28
Figura 12: Mapa da Geomorfologia do Município e da Unidade de Conservação.....	29
Figura 13: Registro fotográfico da Cachoeira do Cavalo Queimado e Boia Cross.....	29
Figura 14: Registro fotográfico da Lagoa da Serra (1).	30
Figura 15: Mapa dos Solos de Rio da Conceição e Unidade de Conservação.....	31
Figura 16: Mapa de Aptidão Agrícola da Unidade de Conservação.....	33
Figura 17: Mapa de Relevo do Município e da Unidade de Conservação.....	35
Figura 18: Mapa do Bioma do Município e da Unidade de Conservação.....	36
Figura 19: Mapa da Fitoecologia do Município e da Unidade de Conservação.....	38
Figura 20: Mapa Zona de Proteção e Zona de Uso Sustentável. Fonte: VRP Ambiental, 2023.	46



Unidade de Conservação Municipal
APA ARARA-AZUL

QUADROS

Quadro 1: Ficha técnica da Unidade de Conservação APA Arara-azul.....	13
Quadro 2: Identificação dos corpos hídricos do município de Rio da Conceição.....	24
Quadro 3: Identificação dos corpos hídricos da Unidade de Conservação Municipal.....	26
Quadro 4: Espécies de vegetação do tipo Savana/Floresta identificados na área da UC.....	38
Quadro 5: Espécies de vegetação do tipo Savana (Cerradão e Cerrado Típico) identificados na área da UC.....	39
Quadro 6: Espécies de vegetação endêmicas do cerrado identificadas na área da UC.....	40
Quadro 7: Espécies de aves identificadas na área da UC.....	42
Quadro 8: Missão e Visão de Futuro da Unidade de Conservação APA Arara-azul.....	44
Quadro 9: Zoneamento da Unidade de Conservação Municipal.....	47
Quadro 10: Normas de Uso da Zona de proteção.....	56
Quadro 11: Normas de Uso da Zona de uso sustentável.....	57

